

Rotary

nº 1199 | Maio 2022 | Ano 97

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br

É PRECISO INTERROMPER A QUEDA

BAIXA COBERTURA VACINAL
COLOCA PAÍS SOB RISCO DE
RETORNO DA POLIOMIELITE

NESTA EDIÇÃO

Assistência médica às vítimas da guerra 18

Juventude: sinfonia para um futuro melhor 22

Poços de água em aldeias de Moçambique 30

O PLANO DE AÇÃO DO ROTARY

ENTRANDO EM AÇÃO PARA CAUSAR MUDANÇAS



IMPACTO

Queremos usar nossos recursos para apoiar programas que tenham maior impacto e que se alinhem às nossas áreas de enfoque.

Estamos criando ferramentas e diretrizes para monitorar e compartilhar nossos esforços. Também estamos desenvolvendo um processo de avaliação que nos ajudará a fazer recomendações objetivas sobre o que está funcionando e o que devemos continuar, começar ou parar de fazer.

ALCANCE

Assumimos o compromisso de exemplificar e abraçar a diversidade, equidade e inclusão em tudo o que fazemos.

Estamos testando produtos novos e modelos alternativos que darão a mais pessoas as oportunidades de se conectarem e entrarem em ação conosco, conforme o que for mais conveniente para elas.

Este é um momento decisivo na história do Rotary. Estamos implementando nosso Plano de Ação, um roteiro estratégico que nos ajudará a fortalecer nossas conexões uns com os outros, crescer como organização e contar mais eficazmente como estamos fazendo a diferença nas comunidades.

Em todos os níveis do Rotary, abraçamos oportunidades de trabalhar em conjunto para alcançar nossos objetivos. Nas próximas quatro edições deste informativo, associados do Rotary de diferentes partes do mundo compartilharão inspiração, incentivo e dicas com relação às quatro prioridades do Plano de Ação.



ENGAJAMENTO

Estamos eliminando as barreiras entre "nós" e "eles", e nos concentrando nos participantes.

Estamos perguntando às pessoas como elas querem participar, encontrando maneiras de atender às suas expectativas e garantindo que saibam que são valorizadas.

ADAPTAÇÃO

Estamos simplificando nossas operações para sermos mais ágeis e responsivos.

Ao mudar a maneira como fazemos as coisas e ajudar os associados a gerenciar as mudanças, nossos clubes, distritos e zonas podem se comunicar e trabalhar juntos de forma mais eficaz.

Saiba o que seu clube pode fazer em rotary.org/actionplan.



ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2021-22

PRESIDENTE

Shekhar Mehta
Rotary Club de Calcutta-Mahanagar, Índia

PRESIDENTE ELEITA

Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá

VICE-PRESIDENTE

Valarie K. Wafer
Rotary Club de Collingwood-South Georgian Bay, Canadá

TESOUREIRA

Virpi Honkala
Rotary Club de Raabe, Finlândia

DIRETORES

Aikaterini Kotsali-Papadimitriou
Rotary Club de Pendeli, Grécia
Ananthanarayanan S. "Venky" Venkatesh
Rotary Club de Chennai Mambalam, Índia
Chi-Tien Liu
Rotary Club de Yangmei, Taiwan
Elizabeth Usovicz
Rotary Club de Kansas City-Plaza, Estados Unidos
Jessie Harman
Rotary Club de Wendouree Breakfast, Austrália
Julio César Silva-Santisteban Ojeda
Rotary Club de El Rimac, Peru
Katsuhiko Tatsuno
Rotary Club de Tokyo-West, Japão
Mahesh Kotbagi
Rotary Club de Pune, Índia
Nicki Scott
Rotary Club de North Cotswolds, Inglaterra
Peter R. Kyle
Rotary Club de Capitol Hill (Washington, D.C.), Estados Unidos
Roger Lhors
Rotary Club de Pont-Audemer, França
Suzi (Susan C.) Howe
Rotary Club de Space Center (Houston), Estados Unidos
Urs Klemm
Rotary Club de Aarau, Suíça
Vicki Puliz
Rotary Club de Reno, Estados Unidos
Won-Pye Kim
Rotary Club de Gyeongju South, Coreia do Sul

SECRETÁRIO-GERAL

John Hewko
Rotary Club de Kyiv, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2021-22

CHAIR

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos

CHAIR ELEITO

Ian H.S. Riseley
Rotary Club de Sandringham, Austrália

VICE-CHAIR

Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul

CURADORES

Marcelo Demétrio Haick
Rotary Club de Santos-Praia, Brasil
Akira Miki
Rotary Club de Himeji, Japão
Aziz Memon
Rotary Club de Karachi, Paquistão
Barry Rassin
Rotary Club de East Nassau, Bahamas
Dean Rohrs
Rotary Club de Langley Central, Canadá
Geeta K. Manek
Rotary Club de Muthaiga, Quênia
Gulam A. Vahanvaty
Rotary Club de Bombay, Índia
Hsiu-Ming Lin
Rotary Club de Taipei Tungteh, Taiwan
Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala
Larry Lunsford
Rotary Club de Kansas City-Plaza, Estados Unidos
Mark Daniel Maloney
Rotary Club de Decatur, Estados Unidos
Per Høyen
Rotary Club de Aarup, Dinamarca

SECRETÁRIO-GERAL

John Hewko
Rotary Club de Kyiv, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS Em todo o mundo

Número de clubes: 36.914; Total de rotarianos: 1.203.414 (74,4% de homens, 24,9% de mulheres, 0,6% não reportou); Países e regiões onde o Rotary está presente: 219; Número de distritos rotários: 530; Rotaract Clubs: 11.130 (reunindo um total de 239.027 associados, dos quais 41,1% são homens, 52,5% são mulheres e 6,4% não reportaram); Interact Clubs: 17.274 (reunindo um número estimado de 397.302 interacionos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 12.075 (reunindo um número estimado de 241.500 voluntários não rotarianos).

No Brasil

Número de clubes: 2.366; Total de rotarianos: 50.054 (69,6% de homens, 29,9% de mulheres, 0,5% não reportou); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 787 (reunindo um total de 8.862 rotaractianos, dos quais 45,2% são homens, 49,1% são mulheres e 5,6% não reportaram); Interact Clubs: 688 (reunindo um número estimado de 15.824 interacionos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 385 (reunindo um número estimado de 7.700 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary Internacional no Brasil (dados de abril de 2022).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary Internacional (edição de 2019)



NOSSO IMPACTO NO MUNDO

SAUDAÇÕES, CAROS AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO DO ROTARY,

Fico muito feliz em ver as tendências positivas do quadro associativo do Rotary, graças à sua resposta à iniciativa Cada Um Traz Um. Não podemos diminuir o ritmo. Devemos continuar trabalhando e nos esforçando arduamente para manter todos os associados que conseguimos atrair. Espero vê-los no mês que vem em Houston, durante a Convenção do Rotary International de 2022, que, com certeza, será um ótimo evento.

Também em Houston, em junho, teremos a minha última Conferência Presidencial. Dedicamos os eventos deste ano às áreas de enfoque do Rotary. As conferências têm sido um tremendo sucesso, tanto em termos de participação quanto de ideias que foram trazidas à tona.

Em novembro passado, nossa Conferência nas Filipinas, que se concentrou na proteção do meio ambiente e no desenvolvimento de economias locais, atraiu 2.200 pessoas online. No Brasil, nosso encontro centrou-se em água, saneamento e higiene, e como isso se relaciona à prevenção e ao tratamento de doenças. Mais de 600 pessoas participaram. Depois, tivemos um evento sobre meio ambiente, economia e paz em Maputo, Moçambique, que atraiu cerca de 400 participantes presenciais e 700 pela internet. Nossa conferência sobre como manter a economia e o meio ambiente em harmonia, realizada em Veneza, Itália, contou com mais de 600 participantes.

Durante esses eventos e minhas viagens pelo mundo, eu me reuni com inúmeros líderes que concordaram em colaborar com o Rotary. Entre eles estão o primeiro-ministro das Ilhas Maurício, o presidente das Ilhas Seicheles, o vice-primeiro-ministro de Bahrein e os presidentes da Albânia e de Kosovo. Claramente, o Rotary está causando impacto no mundo, e o mundo está ansioso pela nossa liderança.

Em Houston, a última Conferência Presi-

dencial se concentrará em uma área na qual o Rotary é líder há muito tempo, com o seguinte tema: Servir para Semear a Paz. No Rotary, tudo o que fazemos ajuda a criar condições que promovem a paz nas comunidades, nas nações e em nós mesmos.

Em março, pude ver em primeira mão a tremenda diferença que o Rotary está fazendo na Ucrânia, com o fluxo de tantos refugiados em direção à Polônia. Doadores contribuíram com milhões de dólares para esse esforço. Nossos projetos estão causando um grande impacto, e há uma enorme gratidão pela generosidade e apoio contínuos de todos vocês.

É de partir o coração ver todas as vidas que foram ceifadas, e o povo ucraniano não é o único a sofrer. A guerra civil devastadora no Iêmen continua. A crise humanitária no Afeganistão está se aprofundando. Conflitos armados afetam nações em toda a África, incluindo Líbia, Sudão do Sul, República Centro-Africana, norte de Moçambique, Etiópia e Camarões. E grandes crises de refugiados continuam na Síria e na Venezuela.

O Rotary estará sempre do lado da resolução pacífica de conflitos e do fornecimento de ajuda e conforto às pessoas carentes, sempre que possível. Nossa organização esteve presente no final da Segunda Guerra Mundial, promovendo a criação das Nações Unidas e defendendo a consolidação da paz em todo o mundo. É tempo de renovar a nossa missão e desempenhar o nosso papel como um dos grandes promotores da paz no mundo.

Não há maneira melhor de Servir para Transformar Vidas do que servindo à causa da paz. ☸

Shekhar Mehta

SHEKHAR MEHTA
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Shekhar Mehta

No Rotary, tudo o que fazemos ajuda a criar condições que promovem a paz nas comunidades, nas nações e em nós mesmos



SERVIR PARA
TRANSFORMAR VIDAS

VOCÊ TEM COMPANHEIROS AQUI





MACAPÁ, AP (DISTRITO 4720)

A delantado de Nueva Andaluzia foi, em 1544, o primeiro nome oficial das terras onde hoje está a capital do Amapá, em uma concessão de Carlos 5º ao navegador espanhol Francisco de Orellana, que esteve na região. O nome Macapá viria somente na segunda metade do século 18, na época em que a Coroa Portuguesa deu início a medidas para assegurar a posse e as fronteiras portuguesas na região amazônica.

A fundação de vilas a serem povoadas por seus colonos e a construção de fortificações militares em regiões estratégicas estavam entre essas medidas. Foi nesse contexto que, em 1758, foi oficializada a fundação da Vila de São José de Macapá, escolhida para abrigar a Fortaleza de São José de Macapá, que pode ser vista na foto, a maior fortificação portuguesa na região.

O forte se tornou um dos principais pontos turísticos da cidade, que possui muitos outros, como a Casa do Artesão, o Trapiche Eliezer Levy, Centro de Cultura Negra, museus, igrejas e o Monumento Marco Zero do Equador. Este último faz referência a uma particularidade: Macapá é a única capital do país cortada pela Linha do Equador. É também a única localizada no litoral do rio Amazonas e a não possuir interligação por rodovia a outras capitais brasileiras.

Macapá é o principal centro econômico do Amapá e tem a maior população do estado. Estimativas de 2021 indicam 522.537 habitantes. Festas conhecidas em todo o país, como Boi-Bumbá e Círio de Nazaré, fazem parte das manifestações culturais da cidade, e a dança popular Marabaixo é reconhecida como patrimônio imaterial do Brasil.

Número de Rotary Clubs: 03

Ano de fundação do primeiro clube: 1946

Família do Rotary na cidade: Rotaract e Casa da Amizade



iStockphoto

34

CAPA

Alerta máximo. Chamada à ação: preocupados com coberturas vacinais cada vez mais baixas no Brasil e com o surgimento de casos de poliomielite em países onde ela já estava controlada, o Rotary e seus parceiros mobilizam-se para evitar que a doença volte a ameaçar as crianças brasileiras

Nuno Virgílio Neto

18

EM CIMA DO FATO
Assistência médica às vítimas da guerra: em ação que envolve clubes de Rotary de diversos países, toneladas de equipamentos já foram enviadas à Ucrânia



22

JUVENTUDE

Sinfonia para um futuro melhor: ASM do Brasil e Camerata Uerê oferecem ensino musical a crianças e adolescentes de comunidades

Renata Coré

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE
"É a água que chegou": projeto de Subsídio Global idealizado no Rotary Club de Saltinho, em São Paulo, constrói poços em aldeias de Moçambique

Renata Coré

30



MAIO 2022

nº 1199

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE
Nosso impacto no mundo
Shekhar Mehta
- 13** MENSAGEM DO DIRETOR
Transformando a vida dos nossos futuros líderes
Julio César Silva-Santisteban Ojeda
- 17** SUA REVISTA
Balanço anual e planos para o futuro: os destaques da Assembleia Geral Ordinária da Rotary Brasil
- 26** PONTO DE VISTA
“Mais projetos, e projetos maiores”: no Rio, presidente Shekhar Mehta conversa sobre as perspectivas globais da nossa organização
Luiz Renato Dantas
- 28** AGENDA
Esperamos você no Instituto do Reencontro: em setembro, voltaremos a nos abraçar em São Paulo neste grande evento do Rotary
- 33** MENSAGEM DO CURADOR
Clube parceiro da Fundação Rotária
Marcelo Haick
- 41** MENSAGEM DO CHAIR
Nós podemos construir um futuro melhor
John F. Germ
- 44** PROJETOS QUE INSPIRAM
Horta e sala de aula conectadas: clube instala sistema de aquaponia para produção de hortaliças em creche de Belo Horizonte



Capa: design de Alex Mendes com imagem de iStockphoto

CONVITE AO LEITOR

UM DESAFIO INCONTORNÁVEL PELA FRENTE

É muito bom ver o Rotary voltando aos poucos às atividades presenciais. Superamos muitos desafios nestes dois anos de pandemia. Aprendemos muita coisa também. As tecnologias que viabilizam reuniões remotas vieram para ficar. Descobrimos que elas não substituem a presença física, o olho no olho, mas seguirão nos ajudando a ficar mais próximos. É o Rotary híbrido, de reuniões congregando os amigos na cadeira ao lado, mas também aqueles distantes, e nem por isso menos presentes.

Porque todas essas possibilidades confluirão para a boa e antiga filosofia: o que importa é unir pessoas dispostas a fazer amizades, trocar ideias e entrar em ação para transformar vidas e o mundo.

O serviço comunitário ganha muito com esse retorno dos clubes ao cotidiano presencial. Sabemos que os voluntários do Rotary nunca pararam durante a pandemia (e a revista tem edições e mais edições com farto testemunho disso), mas como fez falta o contato físico mais intenso com as comunidades.

Aqui no Brasil, temos um desafio incontornável pela frente: ajudar o país a recuperar as taxas seguras de cobertura vacinal que nos protegem da poliomielite e de outras doenças. Os índices, que já vinham em queda, despencaram de vez na pandemia. Alarme acionado.

Orgulho maior do Rotary em seus 117 anos de história, a erradicação mundial da pólio seguirá como nossa prioridade número um até que o trabalho esteja concluído. Por isso precisaremos de foco, compromisso e união para manter a poliomielite longe do Brasil. Uma missão e tanto para nos mobilizar neste tão aguardado momento de retomada.

Boa leitura!

Equipe de Jornalismo

Seções

- 06** Você tem companheiros aqui
- 11** Calendário
- 12** Cartas e recados
 - Saudades
 - No Facebook
- 14** Curtas
- 16** A seu serviço
- 42** Giro global
- 47** Quarta tela
- 49** Subsídios Globais
- 52** Clubes e distritos
- 62** Rotaract
- 63** Casas da Amizade
- 64** TecSocial
- 65** Aconteceu
- 66** Relax



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
 CNPJ: 33.266.784/0001-53 • Inscrição Municipal: 00.883.425
 Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
 Rio de Janeiro – RJ • Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
 SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2021-23

Presidente: Jorge Bragança

Vice-presidente: Pedro Loureiro Durão

Diretor de Finanças: Claudio Dutra de Aboim

Diretor Administrativo: Eduardo Costa Garcia

Diretor de Logística: Paulo Mauricio de Oliveira Macedo

Diretor de Jornalismo: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Diretor Jurídico: Paulo Lanari Prado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2021-23

Presidente: Ricardo Franco Teixeira

Suplente: Adelia Antonieta Villas

Membros titulares: Juarez Machado Garcia, Márcio Marques Moreira e

Raphael José de Oliveira Barreto Neto

Suplentes: Frederico Price Grech, Eduardo Correa de Almeida e Sebastião Porto

CONSELHO FISCAL 2022-23

Titulares: Bemvidio Augusto Dias, Reynaldo Vilaro Aloy e José Carlos de Almeida Gouvêa

Suplentes: Fabrício Fernandes de Castro, Eduardo Muniz Werneck e Maria Odete Henriques de Sá

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo, José Ubiracy Silva, José Antonio Figueiredo Antíório,

Antonio Hallage, Themístocles Américo Caldas Pinho, Luiz Coelho de Oliveira,

Alceu Antimo Vezozzo, José Alfredo Pretoni, Gerson Gonçalves, Mário de Oliveira Antonino,

Cláudio Zyngier (suplente: Luiz Carlos Fávoro), Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira,

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim e Milton Ferreira Tito

Rotary
BRASIL



Rotary Global
Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jörn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jörn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa,

Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador),

Alex Mendes e Maria Cristina Andrade

Impressão: Log&Print (Empresa do Grupo Print Laser)

Distribuição: Power Log

Tiragem desta edição: 41.400 exemplares

E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br



Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil

Instagram: www.instagram.com/revistarotarybrasil

Twitter: www.twitter.com/revistarotarybr

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY, Rotary  e 



Consciente de sua responsabilidade ambiental e social, a Log&Print utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE NÃO PODE TER FIM.

A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*Rotary*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista. Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUIDORIA**. Gostaríamos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para **0800-6068-138**.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em Envie sua notícia no alto da página e siga as instruções. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

 [facebook.com/revistarotarybrasil](https://www.facebook.com/revistarotarybrasil)

 twitter.com/revistarotarybr

 [instagram.com/revistarotarybrasil](https://www.instagram.com/revistarotarybrasil)

MAIO 2022

MÊS DOS SERVIÇOS À JUVENTUDE

O apoio do Rotary às atividades pró-juventude remonta à década de 1920, quando Rotary Clubs patrocinavam grupos de escoteiros e programas regionais. Em 1962, após alguns anos discutindo maneiras de atrair os jovens ao trabalho comunitário, surge o primeiro Interact Club e, em 1968, tem início o Rotaract – que em 2020-21 adquiriu status de associação direta ao Rotary. Nossa organização sempre se preocupou em preparar as próximas gerações de líderes, por isso desenvolve em todo o mundo programas como o Intercâmbio de Jovens e os Prêmios Rotários de Liderança Juvenil.



iStockphoto

03 DIA MUNDIAL DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Seguindo a recomendação da Conferência Geral da Unesco, a Assembleia Geral da ONU proclamou a data em 1993. Esse dia tem a dupla função de servir como um lembrete aos governos da necessidade de respeitar seu compromisso com a liberdade de imprensa e de incentivar a reflexão entre os profissionais da mídia sobre questões de liberdade de imprensa e ética profissional.

14 DIA MUNDIAL DAS AVES MIGRATÓRIAS

A poluição luminosa será o tema de 2022 do dia em questão, que é comemorado duas vezes por ano: no segundo sábado de maio e no segundo sábado de outubro. Lançada em 2006, no Quênia, a data ressalta a importância de se conservar e restaurar os ecossistemas que sustentam os ciclos naturais e essenciais para a sobrevivência e bem-estar das aves migratórias. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, esse dia representa uma oportunidade de reavaliar a relação dos cidadãos com a natureza.

15 DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

Instituída pela Assembleia Geral da ONU em 1993, a data foi celebrada pela primeira vez no ano seguinte. Com esse dia, as Nações Unidas procuram, entre outros aspectos, divulgar a importância da família na sociedade, sublinhar o caráter basilar da família na educação das crianças, sensibilizar os cidadãos para as questões sociais, econômicas e demográficas que afetam a família, e também sensibilizar a população quanto aos diferentes tipos de família existentes.

29 DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES DAS FORÇAS DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS

A primeira força de paz das Nações Unidas foi criada em 1948 para supervisionar conflitos no Oriente Médio. Conhecidos como capacetes azuis, os soldados da paz da ONU enfrentam adversidades com o objetivo de salvar vítimas de doenças, violências ou acidentes. Estima-se que, anualmente, cem desses homens e mulheres percam a vida em missões ao redor do mundo. Essa data é uma homenagem a eles e a seu trabalho, que em 1988 foi reconhecido com o Prêmio Nobel da Paz.

ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Grupos de Companheirismo**

EDIÇÃO DE ABRIL: CONFERÊNCIA PRESIDENCIAL DA AMÉRICA DO SUL

Parabéns ao presidente do Rotary International, Shekhar Mehta, e à sua esposa, Rashi, enviados pelo distrito 4420!

Cecilia Mattos de Avila, pelo Facebook

EDIÇÃO DE MARÇO: USO DAS ÁGUAS PLUVIAIS E COMPOSTAGEM

Foram dados exemplos de projetos de incomensurável importância, especialmente para as regiões do semiárido brasileiro. Matéria de capa com uma mensagem atrativa para o mundo. O aproveitamento da água das chuvas é algo que, em qualquer lugar, pode e deve ser objeto de estudo e de práticas relevantes para a subsistência, particularmente das classes menos favorecidas. Vamos expandir essa ideia nas ações dos nossos clubes.

Sobre compostagem: excelente matéria. Esse trabalho evita que as sobras produzidas sejam postas em locais inadequados, substitui o dispêndio com adubos químicos e educa para a importância da reciclagem, pois somos os únicos seres capazes de produzir lixo. Ações assim devem ser intensificadas, em especial com os jovens, para criarmos uma geração consciente de que cuidar do meio ambiente é cuidar da nossa casa. Parabéns à Rotary Brasil por tão importante abordagem.

George de Araújo Alves, associado ao Rotary Club do Recife-Largo da Paz, PE (distrito 4500)

Saudades

Altair Nunes Ferreira, governador 2015-16 do distrito 4440 e associado ao Rotary Club de Quêrência, MT.

Reinaldo da Rosa Borges de Oliveira, governador 1994-95 do distrito 4500 e associado ao Rotary Club do Recife-Casa Amarela, PE. Médico, ator e diretor de teatro, o rotariano foi diretor-geral do Teatro de Amadores de Pernambuco por 42 anos. Reinaldo de Oliveira também era membro da Sociedade dos Médicos Escritores de Pernambuco e da Academia Pernambucana de Letras.

Ennio Signore Tedesco, governador 1986-87 do distrito 4670 e associado ao Rotary Club de Porto Alegre-São João, RS.

Ivo Thomazoni, associado ao Rotary Club de Curitiba-Guabirota, PR (distrito 4730). O rotariano era radialista e foi prefeito do município paranaense de Pato Branco de 1960 a 1964. A partir de 1967, ele também foi deputado estadual por diversos mandatos.

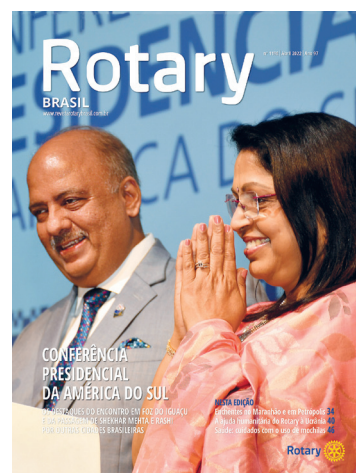


Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar — Centro — Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.



NO FACEBOOK

O destaque da edição de abril foi a Conferência Presidencial da América do Sul, em Foz de Iguaçu, no Paraná, um dos sete encontros internacionais agendados pelo presidente do Rotary International, Shekhar Mehta, e o primeiro em formato presencial, organizados com o objetivo de debater as ações nas áreas de enfoque da nossa organização. A reportagem também cobriu a visita do líder a outras cidades e projetos de clubes e distritos brasileiros. Na rede social, o nosso público assim se manifestou à publicação da capa:



2.600

reações

128

compartilhamentos

49

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais:
www.facebook.com/revistarotarybrasil

TRANSFORMANDO A VIDA DOS NOSSOS FUTUROS LÍDERES

No calendário do Rotary, o mês de maio é dedicado à juventude. Desde sempre, nossa organização vem trabalhando arduamente com e para os jovens, criando programas especiais para eles e estimulando seu intercâmbio em nível mundial para que tenham a possibilidade de conhecer e aprofundar-se em espaços culturais diferentes daqueles de sua esfera pessoal, obtendo assim novas experiências capazes de fortalecê-los.

Por meio destes programas do Rotary para a juventude, nós temos preparado, geração após geração, os líderes do futuro.

Hoje, no mundo inteiro, há homens e mulheres com grande vocação para o serviço exercendo posições de liderança tanto no âmbito público como no privado que, no passado, foram interactianos, rotaractianos, intercambistas ou participantes dos Prêmios Rotários de Liderança Juvenil.

Jovens que, um dia, tiveram suas vidas transformadas pelo Rotary e agora fazem o mesmo, servindo a humanidade estimulados pela filosofia humanista, pelos princípios e valores da nossa organização, contribuindo dessa maneira com a construção da paz positiva.

Trabalhar em programas para os jovens é uma experiência extraordinária. E para nós, rotarianos, significa abrir as portas dessa maravilhosa escola de vida chamada Rotary para formar os líderes de que o mundo tanto precisa. 🌍



Julio César Silva-Santisteban Ojeda

Em todo o mundo, homens e mulheres que hoje demonstram grande vocação para o serviço participaram, no passado, dos nossos programas para a juventude

CURTAS

ENCONTRO DOS GRUPOS ROTARY EM AÇÃO

CONVENÇÃO 2022

Antes da Convenção do Rotary Internacional, que será realizada entre os dias 4 e 8 de junho, integrantes dos Grupos Rotary em Ação se reunirão para trocar experiências e falar sobre oportunidades de colaboração. O evento, chamado RAGTime, acontece em 2 de junho no Houston's Downtown Aquarium, um gigantesco complexo de entretenimento e restaurantes que abriga mais de 300 espécies de animais aquáticos.

Formados por especialistas em determinadas áreas, como desenvolvimento econômico, paz, meio ambiente e prevenção de dependência química, os Grupos Rotary em Ação são independentes, internacionais e afiliados ao Rotary. Seus integrantes oferecem conhecimento técnico e apoio aos clubes durante o planejamento e a execução de projetos. Eles também ajudam clubes e distritos a preparar pedidos de subsídios, encontrar parceiros e financiamento, realizar avaliações comunitárias e desenvolver planos para monitorar e avaliar projetos.

No encontro, você terá a oportunidade de conhecer representantes da maioria dos 27 Grupos Rotary em Ação, incluindo os dois mais recentes, criados no período 2020-21: o Grupo Rotary em Ação pela Saúde e Higiene Menstruais e o Grupo Rotary em Ação pelos Refugiados, Migrantes e Deslocados Forçados. O programa inclui coquetel e entretenimento musical à noite. Para saber mais e comprar ingressos, acesse o site dna-rag.com/rotary-in-action/ragtime-2022.

Na Convenção, durante sua visita à Casa da Amizade que será montada no Centro de Convenções George R. Brown, não deixe de visitar também os estandes dos Grupos de Companheirismo do Rotary, formados por pessoas com interesses afins.



Leia mais sobre o evento e inscreva-se em convention.rotary.org/pt

MENINAS PODEM!

● Participando da Ação 6M – Empoderamento de Meninas, ocorrida na capital paranaense em 6 de março, o Rotary Club de Curitiba-Ópera de Arame foi um dos que aderiram à mobilização dos distritos da Zona 23A por essa causa naquele mês. Em parceria com a ONG Casa Amarela, o clube convidou 20 adolescentes da comunidade Jardim Cecília, em Campo Magro, na Região Metropolitana de Curitiba, para uma manhã especial com troca de aprendizados e informações, além de um momento de beleza dedicado à autoestima e aos cuidados pessoais das participantes.

Enquanto essa ação acontecia, outros clubes de Rotary faziam ações informativas no largo da Ordem (foto), ponto turístico da capital paranaense com grande circulação de pessoas.



A ROTARIANA DONA DA VOZ QUE EMOCIONOU O BRASIL

● Aos 89 anos de idade, Marcília de Queiroz Pinheiro, associada ao Rotary Club de Santos Dumont, em Minas Gerais (distrito 4521), foi uma das finalistas da temporada 2022 do *The Voice+*, atração da TV Globo que promove uma competição musical entre cantores acima dos 60 anos de idade.

No programa exibido nas tardes de domingo, ela integrou o time da cantora Fafá de Belém. A grande campeã desta temporada foi a pernambucana Vera de Maria Maga, de 61 anos. *RB*

Marcília de Queiroz Pinheiro numa das peças de divulgação do programa

A SEU SERVIÇO

NOTÍCIAS DO ESCRITÓRIO DO ROTARY INTERNATIONAL NO BRASIL

CRIANDO UMA CULTURA INCLUSIVA



iStockphoto

O Rotary acredita que cada pessoa tem algo para contribuir com nossa organização e que, para isso, todos precisam ter oportunidades. Criar uma cultura inclusiva, que seja acolhedora para todos, começa com a realização de conversas sobre diversidade, equidade e inclusão. Conheça o curso *Criando uma cultura inclusiva no clube* (é necessário login para acessar) e saiba mais sobre os benefícios da cultura inclusiva.

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail caio.cruz@rotary.org.

Acesse o curso pelo QR Code ao lado.



ESCRITÓRIO DO ROTARY INTERNATIONAL NO BRASIL

www.rotary.org.br

Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752

14º andar / Conjunto 1421

Água Branca – São Paulo – SP

CEP: 05001-200

Tel: (11) 3217-2630

Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken

edilson.gushiken@rotary.org

Suporte a Clubes e Distritos

Débora de Oliveira (supervisora)

debora.deoliveira@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)

carlos.araujo@rotary.org

Administrativo

Clarita Urey (supervisora)

clarita.urey@rotary.org

Comunicação

Aurea dos Santos (especialista)

aurea.santos@rotary.org

Perfis oficiais do Rotary Brasil nas redes sociais

[facebook.com/rotarybr](https://www.facebook.com/rotarybr)

twitter.com/RotaryBrasil

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA

Phone: 00-21-1847 866-3000

Fax: 00-21-1847 328-8554

Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)

FAÇA A DIFERENÇA NA FUNDAÇÃO!

Todos os rotarianos são incentivados a participar dos projetos da Fundação Rotária e a doar ao Fundo Anual. Ele é a principal fonte de financiamento da Fundação. Sua contribuição para este fundo apoia o trabalho de rotarianos que, como você, encontram soluções sustentáveis para os problemas das nossas comunidades.

Você pode cadastrar seu cartão de crédito uma única vez em rotary.org.br/doe para fazer doações mensais em reais ao Fundo Anual, contribuindo com o valor que desejar. Assim, você causa um impacto duradouro e ajuda quem mais precisa.



MEU DISTRITO TRANSFORMA VIDAS

iStockphoto



O Departamento de Suporte a Clubes e Distritos incentiva todos os distritos a participarem do desafio Meu Distrito Transforma Vidas e, com isso, elevarem seu desempenho em diversos itens de gestão. O desafio avalia a comprovação de alta performance no ano 2021-22 em quesitos como per capita em dia, incentivo à admissão de mulheres, indicação de metas no Rotary Club Central, desenvolvimento do quadro associativo e outros. Acesse o site rotary.org.br para conhecer todos os quesitos avaliados e as regras do desafio.



Estamos prontos para ajudá-lo!



O presidente Jorge Bragança (ao centro) e alguns dos participantes da reunião, realizada em formato híbrido no dia 30 de março

BALANÇO ANUAL E PLANOS PARA O FUTURO

Os destaques da Assembleia Geral Ordinária da Rotary Brasil

Conforme previsto no edital de convocação publicado na página 19 da nossa edição de fevereiro, em 30 de março a Associação Editora Brasil Rotário, responsável pela publicação da **Rotary Brasil**, realizou sua Assembleia Geral Ordinária anual. A reunião ocorreu em formato híbrido, com a participação presencial de associados na sede da revista, no Centro do Rio de Janeiro, e também virtualmente, pela plataforma Zoom.

A editora é administrada voluntariamente por seus associados, grupo constituído por rotarianos e rotarianas de diversos clubes de Rotary e distritos brasileiros – apenas o quadro de funcionários é remunerado.

Abrindo a sessão, o presidente da editora, Jorge Bragança, homenageou Dulce Grünewald Lopes de Oliveira, falecida em 11 de março. Membro do Conselho Fiscal, Dulcinha, como era conhecida, foi muito atuante na diretoria por quase duas décadas (a

revista prestou um tributo a ela na edição passada).

Em seguida, Bragança fez comentários sobre o relatório do exercício 2021, ressaltando os esforços da diretoria e dos colaboradores para superar os desafios trazidos pela pandemia. Apesar do atual contexto de crise econômica e de o preço da revista permanecer o mesmo desde julho de 2018 (R\$ 8 por edição), a **Rotary Brasil** encerrou mais um ano com resultado financeiro positivo.

O Conselho Fiscal, que já havia analisado toda a documentação, emitiu um parecer favorável sobre a situação patrimonial e financeira da editora. O relatório também foi aprovado pela Auditec, empresa responsável pela auditoria independente, e recebeu elogios do governador 1994-95 do distrito 4751, Gilson Miguel de Bessa Menezes, contador da Walter Heuer Auditores e Consultores, e um dos signatários do balanço de 2021.

Após todas essas exposições e pa-

receres, as contas e o relatório foram aprovados por unanimidade pela assembleia, assim como a chapa para o Conselho Fiscal 2022-23 (veja a composição deste e dos demais conselhos da revista no expediente publicado na página 10).

Na etapa de encerramento da assembleia, Ricardo Teixeira, Bemvindo Augusto Dias e Pedro Durão foram alguns dos membros da diretoria que se manifestaram. Eles elogiaram os avanços da **Rotary Brasil** nos últimos anos. Na edição passada, a revista lançou uma atualização gráfica e planeja para este ano a estreia de um podcast, projeto comentado pelo editor-chefe Nuno Virgílio Neto e pelo presidente Jorge Bragança, que encerrou a reunião com agradecimentos aos seus companheiros de diretoria e aos funcionários. “Obrigado pelo comprometimento de vocês com nossa instituição e a nossa revista”, disse. “Seguiremos trabalhando para colocar a **Rotary Brasil** cada vez mais próxima dos nossos leitores.” *RB*



ASSISTÊNCIA MÉDICA ÀS VÍTIMAS DA GUERRA

Em ação que envolve clubes de Rotary de diversos países, toneladas de equipamentos já foram enviadas à Ucrânia

O Rotary segue trabalhando para prestar auxílio humanitário à Ucrânia, que sofre com a invasão russa iniciada no final de fevereiro. Associados da América do Norte, da Argentina e da Europa vêm atuando em parceria com uma associação de profissionais ucranianos localizada nos Estados Unidos e usando suas conexões para coletar e enviar ao Leste Europeu mais de 100 toneladas de insumos médicos.

Dois aviões carregados com torniquetes, gazes hemostáticas, equipamentos de pressão arterial e outros itens já foram remetidos de Chicago para a Europa. Lá, os clubes têm ajudado a descarregar esses supri-

mentos e levá-los para a Ucrânia, onde os rotarianos locais mantêm contato diário com os hospitais para determinar quais são as demandas mais urgentes.

“É o Rotary fazendo o que faz de melhor”, afirma Pat Merryweather-Arges, diretora eleita do Rotary International e associada do Rotary Club de Naperville, nos Estados Unidos. “Ele cria redes, reúne pessoas e faz acontecer.”

Rotary Clubs norte-americanos e argentinos estão unindo seus recursos para adquirir itens da lista de suprimentos essenciais. Eles também atuam com contatos em empresas farmacêuticas e fabricantes

de equipamentos médicos para conseguir doações. Nos Estados Unidos, um hospital em Peoria enviou uma ambulância à Ucrânia e associados do Maine conseguiram um arco cirúrgico, dispositivo móvel que pode ser usado para fazer radiografias e identificar estilhaços de armamentos no corpo dos feridos.

“É incrível o que um rotariano, ao conversar com outro, consegue realizar”, diz Marga Hewko, presidente do Rotary Club de Chicago. Ela é esposa do secretário-geral e CEO do Rotary International, John Hewko, que tem ascendência ucraniana e é associado fundador do Rotary Club de Kyiv. O casal residiu na Ucrânia por cinco anos durante a década de 1990.

No início de 2022, Marga Hewko e o Rotary Club de Chicago trabalharam com médicos de Chicago e da Ucrânia para criar na cidade ucraniana de Lviv um local destinado ao armazenamento de células-tronco para pacientes com câncer, o que permitiria estocar as células por mais tempo e realizar pesquisas mais complexas. A iniciativa mudou de foco quando a guerra começou.

Nascida na Argentina, Marga Hewko usou seus contatos para en-



Voluntários trabalham na organização e empacotamento dos itens que estão sendo enviados aos hospitais ucranianos

volver os clubes de seu país natal nos esforços destinados à obtenção de fundos e equipamentos em prol da Ucrânia, onde os rotarianos seguem trabalhando incansavelmente. Associada ao Rotary Club de Cherkasy e membro da Comissão Interpaíses Turquia-Ucrânia, a cirurgiã Olha Paliychuk telefona todas as noites para os hospitais. A entrega das doações é coordenada por ela na cidade de Cherkasy. Já em Lviv e Odessa, o trabalho é feito, respectivamente, por Borys Bodnar, do Rotary Club de Ukraine Unity Passport, e Mykola

Steblyanko, associado ao Rotary E-Club de Ukraine e editor da revista regional *Rotariets*.

Marga Hewko diz que as ações dos associados dentro e fora da rede do Rotary. “No meio da guerra, quando alguns dos alvos do Exército russo são hospitais, temos voluntários entregando essas doações à Ucrânia. Se isso não é Dar de Si Antes de Pensar em Si, eu não sei o que é”, acrescenta. *(Adaptação de matéria de Arnold R. Grabl para o site Rotary.org)*

Recursos financeiros mobilizados

● Logo após o começo da guerra, a Fundação Rotária lançou um conjunto de medidas para responder à crise humanitária na Ucrânia e nos países vizinhos. A principal delas foi a designação do Fundo de Assistência em Casos de Desastres como canal oficial para o recebimento de doações. Os recursos são destinados aos distritos do Rotary que vêm socorrendo as vítimas do conflito e refugiados com fornecimento de água, alimentos, abrigo, medicamentos, roupas e outros itens essenciais. Até o dia 18 de abril, o fundo já havia recebido mais de US\$ 9,4 milhões.

Outra medida foi permitir que, até o final do mês passado, os distritos do mundo inteiro transferissem recursos não alocados do seu Fundo Distrital de Utilização Controlada para o Fundo de Assistência em Casos de Desastres. Até o começo de abril, ao menos 17 dos 31 distritos brasileiros haviam aderido à ideia com um total superior a US\$ 30 mil.

The
Rotary
Foundation





Momento de emoção: Daria Chestina e o tradutor Murilo Schmitt durante a *live* de 31 de março

UMA PONTE ENTRE BRASIL E UCRÂNIA

Os 10 mil quilômetros que separam ucranianos e brasileiros ficaram menores na noite de 31 de março, quando as coordenadoras regionais da Fundação Rotária e da Imagem Pública em nosso país uniram-se para realizar uma *live* beneficente em favor da Ucrânia. Com cerca de 80 minutos de duração, o programa transmitiu uma mensagem de paz e solidariedade ao incentivar doações ao Fundo de Assistência em Casos de Desastres.

O diretor do Rotary International Julio César Silva-Santisteban Ojeda parabenizou a Família do Rotary no Brasil pela ajuda que vem prestando ao povo ucraniano. Curador da Fundação Rotária, Marcelo Haick afirmou: “Nesta noite, os rotarianos do Brasil promovem um evento

histórico, emocionante e que marca nosso compromisso com a paz”.

O programa teve apresentações e depoimentos de artistas como Pollyana Caires, semifinalista do *The Voice Brasil 2019*, da Orquestra Jovem Ramacrisna, de Belo Horizonte, do violinista Silviolino e da Irmandade Cossaca de Prudentópolis. Constante parceiro do Rotary em campanhas beneficentes, o cantor Michel Teló também deixou seu recado.

Associado ao Rotary Club de Arcos, em Minas Gerais, Saulo Borges falou do Smile Ukraine, parceria entre rotarianos do Brasil, da Ucrânia e de outros países. Criada em 2013, a ação liderada por ele já capacitou mais de 400 profissionais ucranianos para a realização de cirurgias maxilofaciais

em crianças – ao menos 5.000 delas foram beneficiadas até o momento. Saulo relatou a situação no território ucraniano: “O país está sendo devastado. Muitas pessoas boas que eu conheço estão sendo extremamente prejudicadas por isso tudo”.

Com a ajuda do tradutor Murilo Schmitt, as ucranianas Daria Chestina, que chegou ao Brasil em março com a filha e a irmã (ver quadro abaixo), e Nina Hazhala, funcionária do departamento de Imagem Pública do Rotary International em Evanston, nos Estados Unidos, fizeram relatos emocionantes sobre o conflito em sua terra natal.

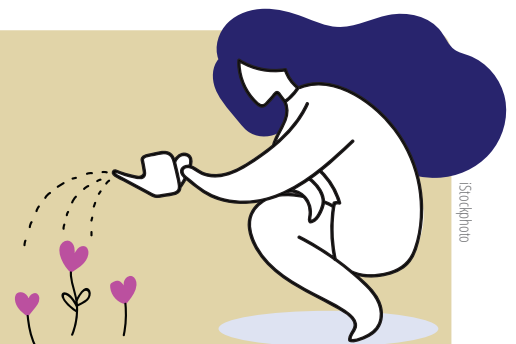
Para assistir à gravação do programa, visite a página *Rotary Imagem Pública Brasil* no YouTube: bit.ly/3Or79GS

Começar de novo

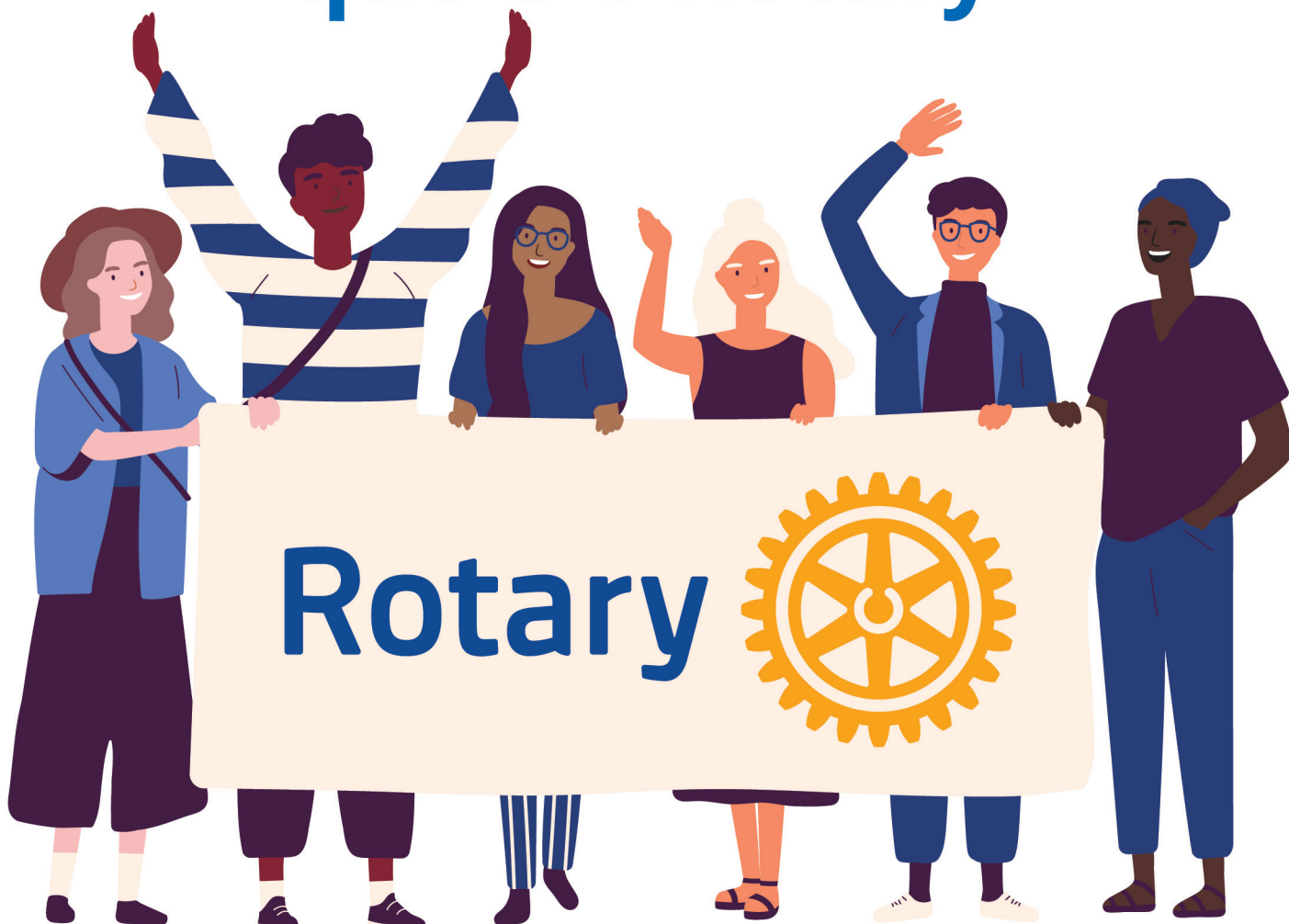
● Nos últimos meses, a cidade de Mykolaiv, no sul da Ucrânia, foi alvo de intensos bombardeios russos. Em 21 de março, uma de suas moradoras, a gerente de marketing Daria Chestina, de 32 anos, desembarcou em Curitiba com a filha de nove anos e uma irmã de 22.

As três foram acolhidas no Brasil com a ajuda do distrito 4730. Contatada pelo Grupo Escoteiro Nossa Senhora Medianeira, a governadora 2020-21 Anaides Orth fez a conexão com o Rotary. Unidos, os Rotary Clubs de Curitiba, Curitiba-Norte e São José dos Pinhais levantaram R\$ 17 mil para colaborar com a compra das passagens aéreas.

As ucranianas estão morando com uma família do grupo de escoteiros. Dasha e a irmã vêm participando de processos seletivos para conseguir emprego. A menina foi matriculada no Colégio Nossa Senhora Medianeira. Juntas, as três lutam para recomeçar a vida num novo país enquanto a guerra impede que elas e outros milhões de refugiados voltem para casa. *RB*



Compartilhe o presente que é o Rotary



Todos nós recebemos um presente extraordinário quando fomos indicados para integrar o quadro associativo do Rotary.

Faça o mesmo por outras pessoas acessando o Espaço do Associado, no Meu Rotary.

Indique um novo associado hoje mesmo

my.rotary.org/member-center

SINFONIA PARA UM FUTURO MELHOR

ASM do Brasil e Camerata Uerê oferecem ensino musical a crianças e adolescentes de comunidades

Renata Coré

O maestro David Machado acreditava na democratização da música clássica. Mais do que isso, ele acreditava em formar orquestras com crianças e adolescentes de modo a oferecer-lhes perspectivas melhores por meio da prática artística. Movido por essa convicção, fundou a Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, a Sinfônica da Juventude do Mercosul e, em 1994, idealizou a Ação Social pela Música do Brasil (ASM do Brasil), uma organização sem fins lucrativos.

David Machado morreria no ano seguinte, mas o seu trabalho permaneceria. A violoncelista e produtora cultural Fiorella Solares, viúva do maestro, assumiu a direção da ASM do Brasil, cujo programa socioeducativo e cultural hoje está presente nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, atendendo um total de 4.700 alunos, e segue expandindo sua capilaridade.

A escolha dos lugares onde os núcleos de aprendizado da ASM do Brasil são implantados envolve uma série de fatores. Os principais são a demanda de atendimento, a vulnerabilidade das comunidades a serem atendidas e a existência de um espaço com infraestrutura mínima para a execução das atividades. “Implantar um projeto como o nosso nas comunidades requer, antes de

tudo, um intenso trabalho de rede no território, que vai legitimar sua chegada e permanência dentro da comunidade”, explica Fiorella.

PRIMEIRO CONTATO

As crianças e adolescentes de seis a 17 anos de idade são o público-alvo da instituição, pela qual já passaram 12 mil alunos. Não há pré-requisitos de habilidade para participar do projeto nem período máximo de permanência. “Os alunos que desejam permanecer vão ficando e se aprimorando em seus estudos”, diz Fiorella. Para a grande maioria deles, essa experiência é o primeiro contato com a música clássica. Eles geralmente chegam movidos pela curiosidade de tocar um instrumento que não está em seu imaginário cotidiano.

Não há custos para os alunos no projeto. Os instrumentos são fornecidos pela ASM do Brasil, que tem patrocínios viabilizados por leis de incentivo fiscal e recebe doações espontâneas de pessoas físicas, o que não quer dizer que a situação seja confortável. “No Brasil, todas as instituições do Terceiro Setor que não têm um apoio financeiro

direto do poder público enfrentam muitas dificuldades para se manter e não somos exceção. É sempre uma luta constante e árdua para captar os recursos necessários para a manutenção das nossas atividades”, diz Fiorella.

A recompensa é ver as crianças e adolescentes chegando longe. “A maioria dos alunos adquire habilidades e competências para a inclusão social positiva, valores de cidadania, fortalecimento da autoestima e experiências positivas que levará para suas vidas. Outra parte desponta para o talento musical, que requer dedicação e empenho constante e crescente, e consolida seu projeto de vida com relação à música entrando para a faculdade”, celebra a violoncelista.

O programa socioeducativo e cultural da ASM do Brasil atende 4.700 alunos



A Ação Social pela Música do Brasil está presente em 11 núcleos de aprendizado musical e em 18 polos de musicalização, englobando um total de 20 comunidades atendidas no Norte, Nordeste e Sudeste. Jovens de 15 a 24 anos de idade participam da Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro e dos conjuntos de música de câmara que são frutos do programa e se apresentam em espaços tradicionais e salas de concertos na cidade do Rio de Janeiro, além de divulgarem a música clássica nas comunidades cariocas. Alguns desses jovens talentos já realizaram concertos na Alemanha, Holanda, Estados Unidos e Suíça

UMA CAMERATA NASCIDA NO COMPLEXO DA MARÉ

O Complexo da Maré, uma comunidade na Zona Norte do Rio de Janeiro, é a casa do Projeto Uerê. Ali, os alunos da ONG recebem educação musical na Camerata Uerê, formada por instrumentos de cordas friccionadas – violino, viola e violoncelo. “Atualmente a Camerata Uerê possui 25 integrantes, mas já passaram pelo curso de música mais de 150 alunos ao longo desses anos e neste ano de 2022, até o momento, temos 60 alunos inscritos”, conta a filóloga e educadora Yvonne Bezerra de Mello, associada ao Rotary Club do Rio de Janeiro, no distrito 4571.

Yvonne fundou o Projeto Uerê em 1998. A ONG, que atua na defesa dos direitos da criança e do adolescente, é especializada no atendimento aos traumatizados pela violência. Na escola modelo que funciona ali, os alunos aprendem por meio da pedagogia Uerê-Mello, criada por Yvonne, reconhecida pelo Unicef e aplicada também em escolas no exterior. Essa pedagogia é resultado, inclusive, da trajetória acadêmica da educadora, que no doutorado, na Europa, pesquisou os problemas cognitivos de crianças em países em guerra.

De volta ao Brasil, Yvonne criou em 1980 o programa educacional Escola sem Portas nem Janelas, por meio do qual ensinava crianças nas ruas do Rio de Janeiro. Em 1993, ela começou a escola Coqueirinho debaixo do viaduto de São Cristóvão, na Zona Norte carioca, e permaneceu ali até 1998, quando, em decorrência de um projeto habitacional do

governo, a população do entorno do viaduto foi levada para a Maré.

ENSINO ALTERNATIVO

O método Uerê-Mello prevê aulas com blocos de 20 minutos de duração, além de atividades como artes plásticas, futebol e fotografia. A camerata, surgida em 2015, é um curso de extensão da pedagogia Uerê-Mello. “A cada semestre são realizadas aulas de experimentação musical nas quais os alunos tocam e despertam interesse num instrumento específico. Além disso, é realizado um teste de aptidão em todas as turmas e o aluno, independentemente do talento, é abraçado para tocar o instrumento de preferência, no caso, o violino, a viola ou o violoncelo”, detalha Yvonne. O curso de música do Uerê aceita alunos de seis a 17 anos de idade e tem aulas diárias.

A camerata já recebeu professores estrangeiros, como a violinista americana Danielle Turano, que ministrou um curso no projeto em fevereiro de 2019. E os jovens músicos já mostraram seu talento em palcos e eventos importantes do Rio de Janeiro, como o Theatro Municipal, o Música no Museu, no Forte de Copacabana, e o RioHarpFestival,

no AquaRio. Durante a pandemia, as aulas se tornaram *online* e foram produzidos vídeos para divulgar nas redes sociais as atividades do curso de música, o que também possibilitou o intercâmbio cultural com músicos estrangeiros.

Em seus 24 anos de existência, o Projeto Uerê já beneficiou mais de 8.000 crianças. Este ano, 300 estão sendo atendidas. Segundo Yvonne, a maior dificuldade é captar recursos para manter os oito projetos englobados pelo Uerê, que no Rio recebe apoios pontuais de clubes como o Rotary Club do Rio de Janeiro e o Rotary Club Satélite do Rio de Janeiro-Rio Comprido Vésper. **RB**

A Camerata Uerê oferece educação musical a alunos de seis a 17 anos de idade



A Camerata Uerê, criada em 2015, atualmente reúne 25 alunos do curso de música do Projeto Uerê, localizado no Complexo da Maré, na Zona Norte carioca. Os jovens músicos já mostraram seu talento em palcos e eventos importantes do Rio de Janeiro, como o Theatro Municipal, o Música no Museu, no Forte de Copacabana, e o RioHarpFestival, no AquaRio



“MAIS PROJETOS, E PROJETOS MAIORES”

No Rio, presidente Shekhar Mehta conversa sobre as perspectivas globais da nossa organização

Sergio Afonso

Luiz Renato Dantas

“**A**cho que o futuro do Rotary é absolutamente brilhante.” Essa foi uma das declarações marcantes do presidente do Rotary International, Shekhar Mehta, no evento de 15 de fevereiro, na cidade do Rio de Janeiro. Sediado no Hotel Hilton Copacabana – tendo como *chairman* o diretor 2019-21 do Rotary International, Mário César de Camargo e organizado pelo distrito 4571, do governador Claudio Maurício Zyngier – o encontro reforçou os temas abordados na Conferência Presidencial da América do Sul, em Foz do Iguaçu, Paraná, realizada nos dias anteriores (e que foi reportagem de capa da nossa edição de abril). “Por causa da pandemia, percebemos que cada um de nós precisa da ajuda do outro”, disse Shekhar Mehta na capital fluminense.

Ele reforçou as prioridades da nossa organização e o papel dos integrantes da Família do Rotary no Brasil no momento em que a pandemia está sendo vencida. “Nunca como agora notamos tanto a importância de servir”, definiu o presidente. “Acredito que os Grupos Rotary em Ação e as associações do Rotary se tornarão cada vez mais fortes”, acrescentou. “E cresceremos internamente porque vamos ser híbridos.”

Como veremos a seguir, no evento carioca Shekhar Mehta se disponibilizou a responder com carisma e espontaneidade às perguntas dos presentes, entre elas algumas formuladas pela **Rotary Brasil**.



Qual poderia ser o grande programa a suceder a campanha global contra a pólio, uma vez erradicada a doença?

● **SHEKHAR MEHTA:** Temos um trabalho em andamento: a erradicação da pólio. Vamos focar nisso primeiro. Depois que terminarmos esse trabalho, teremos tempo suficiente para assumir um novo. Poderá ser um único programa, ou diferentes programas nas áreas de enfoque do Rotary.

Primeiramente, o nosso foco tem que ser totalmente a erradicação da pólio, porque falta pouco para isso. O Paquistão não tem um caso de poliomielite há mais de um ano, e agora permanece apenas o Afeganistão [na lista de países endêmicos]. É como se estivéssemos evitando uma guerra mundial. Na Primeira Grande Guerra, 20 milhões de pessoas morreram; o programa de erradicação da pólio já salvou 20 milhões de crianças. Quando for concluído, teremos visão e coragem para assumir um novo.

Qual é a sua perspectiva em relação à Elevação do Rotaract?

● Foi uma das melhores decisões que já aconteceram em nossa organização. O que antes era simplesmente um programa do Rotary tornou-se uma associação. Agora o nosso quadro associativo reúne 1,4 milhão de pessoas, das quais 1,2 milhão são rotarianos e 200 mil, rotaractianos. No momento em que o rotaractiano está em um quadro associativo como esse, fica no mesmo nível de um rotariano. O Rotaract poderá realizar projetos de Subsídios Globais. É como sair de um rio e chegar ao oceano, então rotarianos e rotaractianos precisam ter uma mudança de mentalidade. Os rotarianos têm que dar mais responsabilidades aos rotaractianos. Os rotaractianos são jovens, apaixonados, conhecem tudo de tecnologia.

Imaginem tudo isso somado com a experiência dos rotarianos.

Na Índia, o Rotary se destaca não só pelos projetos relevantes, mas também pelo forte crescimento do quadro associativo. Poderia nos contar o segredo?

● Comecem com mais projetos, e projetos maiores. As pessoas ingressam no Rotary por dois motivos: pelo companheirismo e pelos serviços [em prol da comunidade]. A maioria dos jovens interage pelo Facebook, Instagram etc. Eles não têm necessidade de conhecer pessoas como nós precisamos, mas até eles querem prestar serviços.

De acordo com uma pesquisa, as pessoas entram no Rotary porque querem realizar serviços comunitários e, também, serviços internacionais. Se você realizar um projeto e mostrá-lo às pessoas, muito certamente elas se tornarão rotarianas. Temos o hábito de levar as pessoas às nossas reuniões, mas eu as levaria a um projeto, porque assim tocaria o coração delas.

Na Índia, quando você faz grandes projetos, e mais projetos, normalmente trabalha com o governo e outras agências parceiras. A notícia do que estamos realizando se espalha e mais pessoas querem se associar. Darei um exemplo: durante a pandemia da Covid-19, um dos clubes indianos construiu um hospital com cerca de quatro andares e 400 leitos. Quando fui lá inaugurá-lo, ele estava totalmente pronto. Tudo custou US\$ 3 milhões e foi feito em apenas 45 dias. Na cidade desse hospital, mais de 100 pessoas se tornaram rotarianas. Esse é o melhor exemplo do motivo pelo qual o quadro associativo está crescendo.

Que balanço o senhor faz da Conferência de Foz do Iguaçu?

Foi impressionante. A organização foi perfeita, com uma programação bem

enxuta e palestrantes excelentes que ofereceram ótimos conhecimentos. As pessoas puderam voltar para casa com ótimas ideias de como executar um trabalho. Para mim, essa é a medida do sucesso de qualquer conferência.

Como tem sido a resposta de clubes e distritos ao redor do mundo em relação ao empoderamento de meninas, uma das prioridades da sua gestão?

● O *feedback* é excelente. Por todos os países, por todos os distritos que já visitei, vi muito trabalho sendo feito. Se eu pensar em um legado duradouro que deixaremos deste período, será esse programa, que é universal.

As meninas devem ser empoderadas em todas as partes do mundo, pois até hoje elas sofrem desvantagens e são discriminadas. O grau de discriminação varia de país para país, mas é um fato que temos de enfrentar. E a próxima presidente [do Rotary International, Jennifer Jones] continuará esse programa, e quem sucedê-la, tenho certeza, também vai continuá-lo. Enalteço todos os rotarianos que assumiram esse programa porque ele toca o nosso coração, e agradeço a todos que estão contribuindo com ele. *RB*

“Temos o hábito de levar as pessoas às nossas reuniões, mas eu as levaria a um projeto, porque assim tocaria o coração delas”



ESPERAMOS VOCÊ NO INSTITUTO DO REENCONTRO

Em setembro, voltaremos a nos abraçar em São Paulo neste grande evento do Rotary

Depois de dois anos afastados pela pandemia, em 2022 estamos finalmente retornando aos eventos presenciais. A saudade dos amigos do Rotary ficou imensa, mas em setembro você terá a oportunidade de reencontrá-los na cidade de São Paulo durante o 45º Instituto Rotary do Brasil. O maior encontro nacional do Rotary retoma o formato presencial com uma programação de primeira, voltada a inovação, atualização e capacitação, e palestrantes do Brasil e do exterior.

Aproveite este que está sendo chamado de Instituto do Reencontro para atualizar seus conhecimentos sobre o Rotary e voltar para casa com ideias de projetos e contatos para futuras parcerias. Além, é claro, de aproveitar a diversão e o companheirismo que só o Instituto pode proporcionar – especialmente em São Paulo, uma das cidades mais globalizadas e vibrantes do planeta. *RB*



Na foto maior, a avenida Paulista, no coração da cidade que volta a receber o Instituto depois de 21 anos. Acima, a fachada do Hotel Transamerica, sede do evento

GARANTA SUA PARTICIPAÇÃO

- O Instituto deste ano será realizado no Hotel Transamerica, na cidade de São Paulo, entre os dias 8 e 11 de setembro.
- Fique atento: haverá lugares limitados e o segundo lote de inscrições já foi aberto.
- Rotaractianos e interactianos de todo o Brasil também podem se inscrever.
- Os inscritos nos Institutos de 2020 e 2021, que acabaram convertidos em eventos virtuais por conta da pandemia, têm um crédito arrecadado em seu nome para a inscrição no Instituto deste ano. Em caso de dúvida, entre em contato com a comissão organizadora pelo e-mail contato@45institutorotary.org.br
- Acesse o site www.45institutorotarybrasil.org.br para fazer sua inscrição, a reserva no hotel e conhecer o programa tentativo.

Bem-vindo ao Ecossistema

LET'S SUM

DANIELA LARANGOTE



FOUNDER & CEO LET'S SUM

Quando se trata de **PROPÓSITO**,
você é o seu único obstáculo.

Acredite, invista em você,
recomece quantas vezes precisar e
"NUNCA PARE DE SONHAR!"



A LET'S SUM, em português **VAMOS SOMAR**,
quer conectar pessoas do mundo todo de forma
simples e intuitiva, fomentando o intercâmbio de
ideias, parcerias estratégicas e o desenvolvimento
de projetos sociais. Atuando ativamente nas
comunidades, **desenvolvendo talentos e valores**,
**demonstrando ao mundo que é possível fazer e
ser a diferença que tanto precisamos!**

MISSÃO

Conectar pessoas, propósitos e projetos, contribuindo para o seu
desenvolvimento profissional e autoconhecimento.

VISÃO

Ser referência mundial em
empreendedorismo social e
desenvolvimento humano.

VALORES

Educação | Inovação | Ética | Integridade |
Responsabilidade Social e Ambiental |
Liderança | Autoconhecimento



www.letssum.com

@dlarangote @lets.sum

Clube do Bem  Vamos juntos transformar sonhos em realidade!

“É A ÁGUA QUE CHEGOU”

Projeto de Subsídio Global idealizado no Rotary Club de Saltinho, em São Paulo, constrói poços em aldeias de Moçambique

Renata Coré

Você já imaginou como seria viver sem acesso à água limpa? Em aldeias de Moçambique, crianças nessa condição não têm tempo para brincar nem para frequentar a escola. Elas passam dias inteiros procurando água na companhia de suas mães e, quando acontece de não encontrarem, significa que não haverá refeição nem banho para a família.

“O que você faz sem água?”, pergunta Ana Lucia Amstaldem. A presidente do Rotary Club de Saltinho, SP (distrito 4621), viu de perto as agruras de mulheres e crianças em algumas das aldeias mais miseráveis do país africano. “Conheci casos de crianças que foram atacadas por crocodilos e perderam parte da lateral do corpo, por conta de buscarem água no rio. Elas dividiam essa água com os animais”, recorda a rotariana.

Ana Lucia esteve em Moçambique em outubro de 2018 integrando a expedição humanitária de uma ONG que levou atendimentos médicos e odontológicos até essas aldeias, nas proximidades da região de Chimoio. “Vi crianças morrendo de sede e de fome”, conta. “Voltei para Piracicaba, minha cidade, e coloquei isso para os meus amigos, toda essa situação que vivenciei, já com o intuito de fazer algo, de buscar uma alternativa.”

MAPEAMENTO DAS ALDEIAS

Movida pelo propósito de melhorar as condições de vida daquelas famílias, Ana Lucia reuniu recursos próprios e retornou a Moçambique em março de 2019 para conhecer melhor as aldeias e mapeá-las, mas permaneceu somente 20 dias e não pôde concluir o trabalho. Então, em outubro do mesmo ano, novamente com recursos próprios, a rotariana foi mais uma vez ao país africano e finalmente mapeou 10 das aldeias mais distantes e necessitadas. “Priorizei as aldeias com mais crianças e mais mulheres, porque são elas que fazem esse trabalho de encontrar água.”

De volta a Piracicaba, a rotariana conversou com seu clube, montou o projeto e a divulgação teve início. Os parceiros começaram a chegar. No Brasil, os Rotary Clubs de Piracicaba, Piracicaba-Paulista, Boituva-Sul, Indaiatuba, Indaiatuba-Cocoes, Salto, Lençóis Paulista-Cidade do Livro e Santa Bárbara D'Oeste, todos de São Paulo, o Rotary Club de Contagem, em Minas Gerais, e os Rotary Clubs de Maringá-Leste e Maringá-Horto, no Paraná, além dos distritos 4621 e 4760, abraçaram a iniciativa do Rotary Club de Saltinho. Vieram também parceiros internacionais. Com a adesão do Rotary Club de Chimoio, em Mo-





Alegria e celebração: os oito poços de água foram entregues no primeiro trimestre de 2022



A presidente do Rotary Club de Saltinho, Ana Lucia Amstaldem, idealizadora do projeto, esteve várias vezes em Moçambique para mapear as aldeias atendidas e acompanhar a perfuração dos poços

çambique, que ficou como responsável local pelo projeto, do Rotary Club de Grigotá, na Bolívia, e dos distritos 3000, na Índia, e 9210, no Malawi, Moçambique, Zâmbia e Zimbábue, foi possível solicitar um Subsídio Global à Fundação Rotária, que aprovou o pedido. Os aportes financeiros do Saltinho e de todos os parceiros totalizaram US\$ 52.200.

A verba permitiu a abertura de oito poços. Sete foram entregues à população em janeiro deste ano, e o último, em março. Eles têm beneficiado cerca de 37 mil pessoas. A abertura e construção dos poços ficou a cargo de uma empresa consolidada no mercado e demandou a realização de um estudo geofísico para detectar os veios d'água. “É



Os oito poços de água têm beneficiado 37 mil pessoas na região de Chimoio

um estudo caro, por isso os projetos mais difíceis de aprovar são os de perfuração de poços, de saneamento básico, porque existe esse estudo quando é perfuração”, explica Ana Lucia. “Mesmo assim, ainda fizemos questão de fazer aquele estudo milenar em que você vai com a varinha e, quando ela entorta, é porque ali tem um veio d’água”.

ABERTURA DOS POÇOS

Entre outubro de 2021 e o início de janeiro deste ano, a presidente do Rotary Club de Saltinho esteve de novo em Moçambique, dessa vez para acompanhar a abertura dos poços e manter os clubes e distritos parceiros atualizados. “A gente mandava fotos, então é como se os clubes participassem ativamente e

esse diferencial é muito legal. Esse *feedback* é importantíssimo, porque a pessoa vê o quão grandiosas foram a doação e a participação dela. E para os próximos projetos, tenho certeza de que esses clubes vão entrar novamente, porque é como se eles tivessem vivenciado toda essa história”, acredita a rotariana.

Nesses três meses em que permaneceu no país africano, Ana Lucia aproveitou para, de forma paralela, realizar um segundo projeto em uma das aldeias: construir uma escola que recebe 40 crianças em cada um dos dois turnos, já que a escola que havia no lugar desabou há três anos. Com o aporte financeiro de rotarianos e amigos, ela levantou R\$ 38 mil e entregou a escola inaugurada antes de deixar Moçambique.

“Esses dois projetos foram os de maior impacto na minha vida, até mesmo porque a água é o princípio da vida”, Ana Lucia se emociona. “Então é um projeto em que eu estive no limite da vida, e o impacto que isso trouxe para mim é difícil explicar. A gente tem uma noção maior do por que nós estamos aqui. Quando fiz a entrega desses poços, é como se você estivesse devolvendo a dignidade deles, a oportunidade de viver, é a água que chegou”, diz a rotariana, recordando as festas e orações de agradecimento realizadas pelos moradores das aldeias, que já começaram a fazer pequenas plantações. “O significado desses poços é uma coisa inacreditável. Então, sim, esse foi um projeto de muito impacto mesmo e eu quero fazer mais. Quero voltar lá e fazer mais poços, levar mais água”, sonha Ana Lucia. Os parceiros certamente estarão com ela. **RB**

CLUBE PARCEIRO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

O clube é a base da nossa organização. Nele, por meio do companheirismo, engajamento, conhecimento e talento, se desenvolvem condições objetivas para a prestação de serviços para as comunidades vulneráveis.

Buscamos clubes eficazes, dinâmicos e vibrantes, no sentido de consolidarmos ambientes colaborativos, que levem a iniciativas estruturantes, sendo o fortalecimento dos clubes um desafio estratégico para nossa organização.

Clubes fortes priorizam líderes servidores, o trabalho em equipe, o conhecimento das necessidades da comunidade, parcerias não rotárias e o desenvolvimento de projetos humanitários que solucionem os problemas e gerem um impacto no longo prazo.

A Fundação Rotária pode ser uma aliada vigorosa para o fortalecimento dos clubes!

A dinâmica dos clubes, independentemente da formatação, se com reuniões presenciais, a distância ou híbridas, deve motivar os associados a perceberem o valor de pertencer ao clube, e a convivência com os companheiros deve superar as expectativas de cada associado.

Existem vários motivos para desejar ser rotariano: desenvolver amizade, usar da influência para colaborar com políticas públicas, ressaltar as atividades profissionais. Muitos tiveram experiências com programas como o Intercâmbio de Jovens, ou com o trabalho de erradicação da pólio, ou simplesmente possuem amigos e parentes na instituição.

Independentemente do motivo da admissão, o mais importante é que o clube desenvolva um ambiente inteligente, propício para a permanência e a fidelização dos associados.

A Fundação Rotária tem como objetivo desenvolver programas humanitários e educacionais.

A Fundação define os requisitos técnicos e disponibiliza suporte financeiro para desenvolver projetos voltados à comunidade local ou global, o patrocínio de bolsas educacionais, grupo de treinamento vocacional ou a erradicação da paralisia infantil.

Portanto, o planejamento estratégico do clube deve definir metas e objetivos, e o escopo de prioridades no médio e longo prazos.

Algumas recomendações para os clubes desenvolverem uma parceria com a Fundação Rotária:

- 1 Ter uma Comissão da Fundação Rotária, com pelo menos três associados, pelo período de três anos.
- 2 A comissão deve desenvolver práticas de arrecadação e identificar e envolver associados interessados em programas comunitários e educacionais.
- 3 Os envolvidos devem participar do ciclo de treinamento distrital, somado aos cursos na Central de Aprendizado.
- 4 O clube deve, fazendo uso de meios de comunicação impresso ou digital, divulgar informações temáticas, promover palestras e compartilhar o conhecimento.
- 5 Engajar a maioria dos associados nas campanhas de arrecadação, nos Subsídios Distritais, em equipes para Subsídios Globais, bolsas educacionais ou campanhas de vacinação.

A Fundação Rotária pode facilitar a experiência dos associados nos clubes!

“A Fundação Rotária é o coração do Rotary”, segundo o presidente do Conselho de Curadores, John Germ.

Poderia, por analogia, afirmar: “A Fundação Rotária deve ser a paixão do clube”, pois nos clubes poderemos servir e transformar nossos sonhos em realidade. ☸



Marcelo Haick
diretoria@hso.com.br

A Fundação Rotária pode ser uma aliada vigorosa para o fortalecimento dos clubes

ALERTA MÁXIMO. CHAMADA À AÇÃO

Preocupados com coberturas vacinais cada vez mais baixas no Brasil e com o surgimento de casos de poliomielite em países onde ela já estava controlada, o Rotary e seus parceiros mobilizam-se para evitar que a doença volte a ameaçar as crianças brasileiras



Texto: Nuno Virgílio Neto ● Design: Alex Mendes
Imagens: iStockphoto

O ano de 1989 é um marco na história da saúde pública brasileira. Naquela ocasião, nossas autoridades médicas registraram no município de Sousa, na Paraíba, o último caso de poliomielite em território nacional. Era o fim de uma longa batalha, que desde 1968 havia contabilizado mais de 26 mil casos da doença e só foi vencida graças a muito esforço, investimentos e a colaboração de toda a sociedade. A participação do Rotary nessa conquista é um dos capítulos mais importantes dos quase 100 anos da instituição no Brasil.

Trinta e três anos depois dessa vitória, e da certeza de que a ameaça da poliomielite estava restrita ao passado, as notícias são preocupantes. No centro do problema estão as taxas de cobertura vacinal no país. Os números, que já estavam em declínio por aqui desde 2016 (e não apenas nas vacinas contra a pólio), despencaram de vez com a pandemia.

Casos recentes da doença no Malauí e em Israel – causados, respectivamente, pelo poliovírus selvagem e pelo vírus vacinal – foram o elemento de preocupação que faltava. Num mundo globalizado como o nosso, a Covid-19 é o maior exemplo de como um patógeno pode atravessar velozmente as fronteiras e contaminar uma população desprotegida. Segundo informes divulgados ao longo do segundo semestre de 2021 pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Brasil, Bolívia, Equador, Guatemala, Haiti, Paraguai, Suriname e Venezuela são os países das Américas com alto risco de retorno da poliomielite.

Diante de tão grande ameaça, trabalhar para que os índices de cobertura vacinal retornem ao patamar seguro no Brasil é uma urgência para todos nós. Não podemos permitir que a pólio volte a colocar nossas crianças em risco – e seu clube tem um papel fundamental nessa missão.

UNINDO FORÇAS PARA A GRANDE REAÇÃO

Seminário reuniu o Rotary e seus parceiros na luta contra a poliomielite

“Vamos agir de novo, com a máxima força que a gente pode, porque as notícias são preocupantes.”

O trecho acima, retirado de uma das falas de Adriano Valente no seminário *A pólio não pode voltar ao Brasil*, resume bem o alerta e a convocação diante do momento atual. Fruto de uma parceria entre as coordenadorias nacionais da iniciativa End Polio Now, liderada por Adriano e Pedro Durão, e da Imagem Pública, que tem à frente Denise Vieira e Gesner Dias Jr., o evento transmitido ao vivo pelo YouTube na noite de 24 de março uniu o Rotary e a

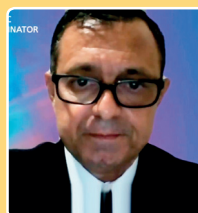
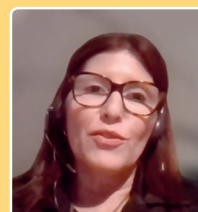
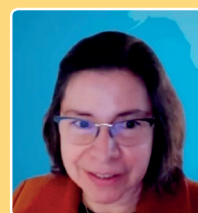
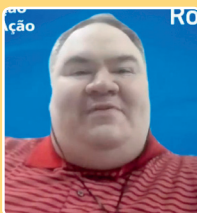
Fundação Rotária a alguns de seus principais parceiros na campanha de erradicação da doença, como Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Infectologia, Opas, Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade Brasileira de Imunizações e Unicef.

Embora estejamos perto de tornar a pólio a segunda doença mundialmente erradicada em toda a história depois da varíola, e de o número anual de casos ser 99,9% menor que o registrado no final da

década de 1980, os desafios são grandes para conter o vírus selvagem no Afeganistão e no Paquistão, onde ele ainda é endêmico, o que possibilita sua circulação.

Além disso, há o perigo representado pelo vírus derivado da vacina oral. O imunizante não traz qualquer risco para a criança que toma as gotinhas, mas pode contaminar outras, desprotegidas, pois o vírus atenuado entra no sistema digestivo dos vacinados e chega aos

Com transmissão pelo YouTube, seminário reuniu Julio César Silva-Santisteban Ojeda, diretor do Rotary International; Adriano Valente e Pedro Durão, coordenadores regionais da iniciativa End Polio Now; Leonardo Weissmann, rotariano, médico e diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia; Marco Antonio Ginciene, membro da Força-Tarefa do Rotary International criada com o objetivo de apoiar a vacinação durante a pandemia; Gloria Rey-Benito, consultora regional para a pólio na Unidade de Imunização da Família da Organização Pan-Americana de Saúde, em Washington; Francieli Fontana Fantinato, integrante do gabinete do Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde; Renato Kfoury, diretor da Sociedade Brasileira de Pediatria e diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações; Tatiana Galleguillos, consultora de saúde do Unicef; Denise Vieira e Gesner Dias Jr., coordenadores regionais de Imagem Pública; e Marcelo Haick, curador da Fundação Rotária e coordenador nacional de advocacia do Rotary para a Erradicação da Pólio



intestinos, onde se multiplica e sai com as fezes, podendo sofrer mutações e contaminar quem não foi adequadamente imunizado, especialmente nas áreas com carência de saneamento básico.

A única forma de proteger a população é a vacina. A primeira dose é aplicada a partir dos dois meses de vida, com mais duas doses aos quatro e aos seis meses, além do primeiro reforço entre 15 e 18 meses, e do segundo reforço, entre quatro e cinco anos de idade.

AS CAUSAS DA QUEDA

O ano de 2015 foi o último em que o Brasil bateu a meta de 95% de cobertura vacinal, patamar mínimo preconizado pela Organização Mundial da Saúde para manter a população protegida. Desde então, os índices começaram a cair, che-

gando ao número mais baixo em 2021 (veja o gráfico abaixo).

“Isso é um grande alerta para o país porque a gente começa a ter um número grande de crianças suscetíveis”, afirmou Francieli Fontana Fantinato, do gabinete do Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, ao comentar no seminário as taxas de cobertura vacinal.

As dificuldades impostas pela pandemia nos últimos dois anos agravaram um quadro que já vinha se deteriorando pela soma de outros fatores, como o crescimento dos movimentos antivacina, a falta de confiança nos imunizantes provocada por notícias falsas e dificuldades de acesso à vacina (incluindo o horário restrito de funcionamento das unidades de saúde).

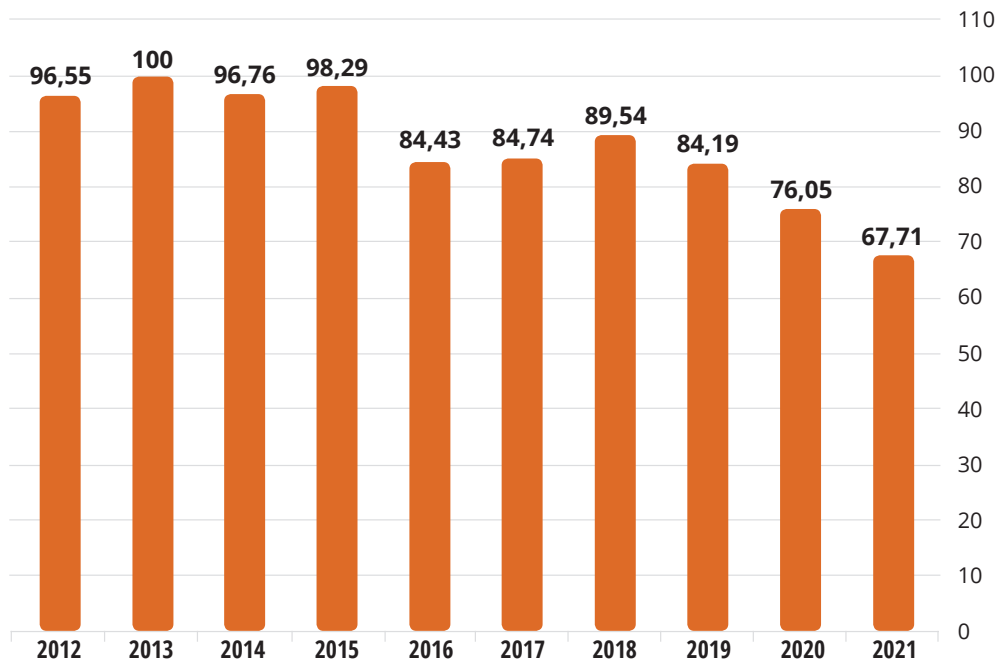
Além de tudo isso, pode-se

“Todas as vezes que o Rotary foi chamado a agir, ele surpreendeu em capacidade, eficiência e qualidade de prestação de serviço. Com grandes parcerias, estamos preparando o nosso time, o nosso exército, para entrar em batalha de novo”

—Adriano Valente, coordenador End Polio Now para a região 31

Cobertura vacinal contra a pólio no Brasil (2012-21)

Considerando-se as três primeiras doses, dadas no primeiro ano de vida



Fonte: DataSUS

dizer que, ao controlarem de forma tão eficaz o surgimento de diversas doenças desde o século passado, as vacinas acabaram se tornando vítimas de sua própria eficácia, gerando em muitas pessoas uma baixa percepção de risco. “Talvez esse seja o pano de fundo da queda das coberturas vacinais”, refletiu Renato Kfoury, diretor da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Sociedade Brasileira de Imunizações. Ele também chamou atenção para as taxas de abandono (relativas a crianças que dão início ao ciclo vacinal, mas não o completam) e a falta de homogeneidade vacinal no Brasil, onde há áreas com taxas satisfatórias de cobertura, ou perto disso, e outras com índices baixos – o gráfico abaixo mostra a variação por região geográfica.

“Nos anos de 2020 e 2021, nenhum estado brasileiro atingiu cobertura de 95% para a vacina da poliomielite. Esse cenário é bastante preocupante”, avaliou Francieli Fantinato. “Alguns municípios vêm registrando coberturas um pouco mais altas, enquanto outros têm ficado abaixo de 50%. A maioria encontra-se na faixa entre 50% e menos de 95%.”

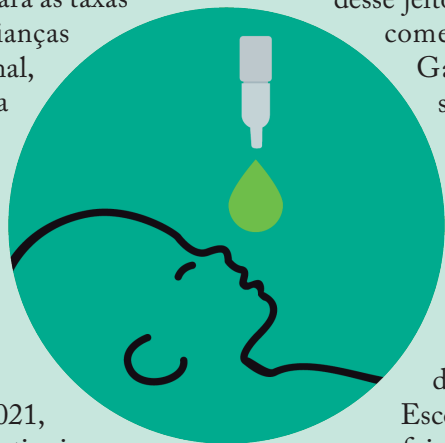
Consultora regional para a pólio na Unidade de Imunização da Família da Opas, em Washington, Glória Rey-Benito disse

que o panorama atual demanda, de fato, uma atuação em conjunto e que é preciso aproveitar as lições recentemente aprendidas com a pandemia.

BUSCA E PLANO DE AÇÃO

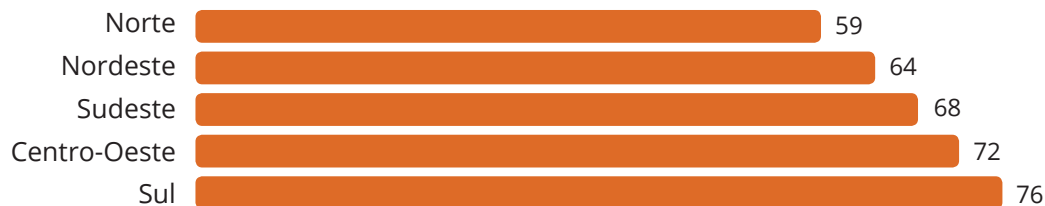
“O Brasil sempre teve um programa de imunizações reconhecido, exemplar. A gente já trabalhou muito e não pode deixar a situação desse jeito, temos que terminar o que começamos”, declarou Tatiana Galleguillos, consultora de saúde do Unicef, parceiro que está desenvolvendo uma estratégia chamada Busca Ativa Vacinal, com a qual o Rotary já foi convidado a colaborar. A iniciativa espera repetir a bem-sucedida experiência do Unicef com a Busca Ativa Escolar, um sistema de *software* que foi implementado em mais de 1.700 cidades brasileiras com apoio do poder público. A ação identificou cerca de 350 mil crianças e adolescentes fora da escola, dos quais 61.527 voltaram a estudar. Mais de 2.000 municípios que aderiram ao Selo Unicef participarão automaticamente da Busca Ativa Vacinal, que deve funcionar com a ajuda de um aplicativo para celular.

Curador da Fundação Rotária e coordenador nacional de advocacia do Rotary



Cobertura da vacinação por pólio em 2021 por região do Brasil

Em %



Fontes: Ministério da Saúde com dados do SI-PNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações) e Tabnet/SUS

para a Erradicação da Pólio, Marcelo Haick comemorou a realização do seminário. Ele explicou que está sendo finalizado um plano de ação para envolver os clubes e distritos do Brasil na missão de aumentarmos as taxas de cobertura vacinal, e antecipou que a estratégia se articulará em dois níveis essenciais: um dedicado à comunicação e outro voltado ao trabalho de cada clube em seu município (leia mais no quadro abaixo).

A expectativa é que os clubes se antecipem e comecem a trabalhar ainda neste primeiro semestre para que o plano possa efetivamente ser colocado em prática a partir de 1º de julho, gerando impactos consistentes na Campanha Nacional de Vacinação prevista para o mês de setembro. *RB*



Você pode assistir à íntegra do seminário no canal **Rotary Imagem Pública Brasil** no YouTube: youtube.com/c/RotaryImagemPublicaBR



PRIMEIRO PASSO: COLOQUE SEU CLUBE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES LOCAIS DE SAÚDE

As equipes nacionais de Imagem Pública e da iniciativa End Polio Now uniram-se no seminário de 24 de março para falar sobre o plano de ação. A coordenadora de Imagem Pública da região 29, Denise Vieira, explicou que a estratégia terá como referência a campanha Informação Salva Vidas, iniciativa do Rotary que obteve bons resultados e engajou os clubes brasileiros em 2021 ao apoiar a vacinação contra a Covid-19 e combater a desinformação acerca da pandemia. Coordenador de Imagem Pública na região 31, Gesner Dias Jr. explicou que os clubes terão à disposição material da campanha para divulgar em seus perfis das redes sociais e nas mídias tradicionais, como jornal, rádio e TV.

Coordenador do End Polio Now na região 29, Pedro Durão afirmou que as parcerias dão dimensão maior e mais credibilidade ao trabalho que o Rotary faz contra a poliomielite. Ele sugeriu aos distritos que motivem seus clubes a descobrir quais são os gargalos para o sucesso da vacinação nas cidades onde estão presentes – Durão recomenda que as estatísticas de cobertura vacinal sejam obtidas diretamente com as prefeituras. E reforçou a importância da arrecadação de fundos para concluirmos a erradicação mundial. “Eliminando a pólio em nível mundial, acabaremos de vez com esse pesadelo”, declarou.

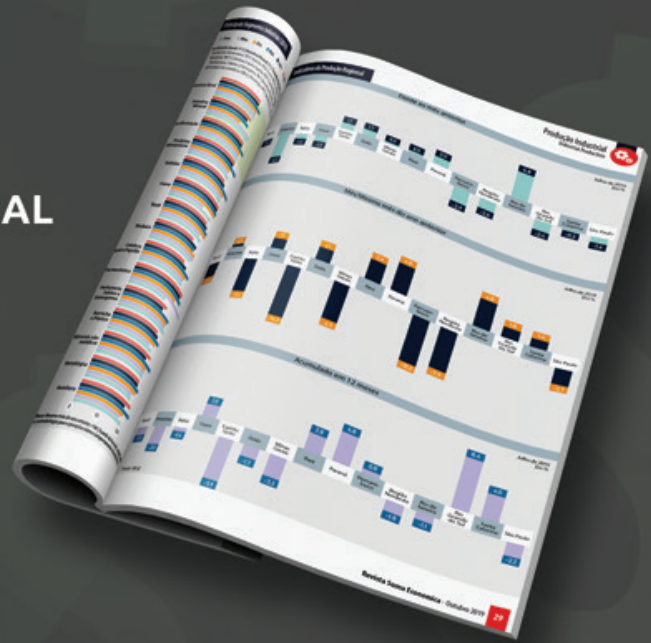
Seu parceiro no End Polio Now na região 31, Adriano Valente também aposta na

articulação do Rotary nas cidades. “O município é a ponta de lança, é onde as coisas acontecem mesmo”, disse, explicando que as equipes do End Polio Now no Brasil têm feito reuniões com os conselhos municipais e estaduais de Saúde, e que eles estão totalmente abertos a firmar parcerias com os clubes de Rotary. “As cidades pequenas, que têm cobertura vacinal menor, são justamente aquelas nas quais o rotariano costuma ter mais influência política por conhecer o vereador, o secretário de Saúde, e onde o Rotary pode se posicionar como um auxiliar na divulgação de mensagens boas e positivas (as *true news*) para que a gente possa aumentar essa cobertura vacinal.”

Suma Econômica

As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



ASSINE JÁ!

E mais:



Edições especiais sobre:

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro

WWW.SUMAECONOMICA.COM.BR

NÓS PODEMOS CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

Como engenheiro, trabalhei toda a minha vida por um sucesso mensurável. Acredito no tipo de sucesso que você pode alcançar e tocar. Sei que isso não é algo que acontece da noite para o dia, mas sim com um passo de cada vez.

Na Fundação Rotária, não nos contentamos com uma ideia vaga de fazer o bem; damos passos mensuráveis, concretos e reais em direção a um objetivo definido. Trata-se de um progresso que podemos ver e compartilhar com familiares e amigos durante cada passo desta jornada.

Um sucesso mensurável é o objetivo dos nossos novos Subsídios de Grande Escala. A Parceria pelo Fim da Malária na Zâmbia – a primeira iniciativa liderada por associados do Rotary a receber este subsídio de US\$ 2 milhões – busca reduzir em 90% os casos de malária em 10 distritos altamente afetados dentro de duas províncias zambianas. É uma meta ambiciosa, mas alcançável, baseada em um modelo de agentes de saúde comunitários que tem tido sucesso na redução da doença em outras partes da Zâmbia, executada pelos associados do Rotary e nossos parceiros locais.

Para ajudar a acabar com a malária na Zâmbia, a Fundação Rotária, a World Vision e a Fundação Bill e Melinda Gates estão contribuindo, cada uma, com US\$ 2 milhões para a Parceria pelo Fim da Malária na Zâmbia, que já começou a expandir o diagnóstico e tratamento da doença para centenas de comunidades rurais. Em 2021-22, a Parceria pelo Fim da Malária na Zâmbia já treinou, equipou e enviou mais de 1.300 dos 2.500

novos agentes comunitários que ajudarão centros de saúde locais a alcançar mais pessoas vulneráveis a essa doença, como mães e crianças. O programa também está coletando e analisando dados para garantir que os suprimentos médicos cheguem aos locais onde são mais necessários. Este trabalho, juntamente com a estreita colaboração entre os parceiros na iniciativa e Rotary e Rotaract Clubs em toda a Zâmbia, representa os primeiros passos ousados em direção ao nosso objetivo.

O Polio Plus é outro exemplo de um projeto global que foi criado para causar impacto. A redução dos casos de pólio em 99,9% em todo o mundo é resultado das generosas contribuições dos nossos associados, das fortes parcerias por meio da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio e da vasta rede de voluntários que ministram as gotas da vacina a crianças em todo o mundo.

E não vamos parar agora. O Rotary lançou a campanha contra a pólio e não vai desistir até eliminar a doença para sempre. Incentive os líderes do seu distrito a designar saldo de Fundo Distrital de Utilização Controlada para a erradicação da pólio a fim de nos ajudar a terminar o trabalho.

Como engenheiro, sinto orgulho quando vejo meus projetos transformados em grandes estruturas e instalações. No entanto, talvez eu me sinta ainda mais orgulhoso de como no Rotary construímos juntos um mundo melhor – de forma mensurável, passo a passo, projeto a projeto. No Rotary, todos podemos ser engenheiros da esperança, construindo um futuro melhor para a próxima geração. 🌟



John F. Germ

Na Fundação Rotária, não nos contentamos com uma ideia vaga de fazer o bem

PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES

ESTADOS UNIDOS

O Rotary Club de Collierville, no Tennessee, ofereceu uma noite de passeios de balão, comida e atividades a centenas de crianças com deficiência e suas famílias. Realizado na véspera do Bluff City Balloon Jamboree, um festival de balões de ar quente, o evento foi organizado por 80 associados de sete clubes do distrito 6800, que engloba os estados do Tennessee e Mississippi. Os clubes angariaram US\$ 30 mil para cobrir as despesas. “Foi um evento incrível”, disse Dave Rhylander, associado ao clube de Collierville. “Afinal, quantas crianças podem dizer que já passearam de balão? E nós propiciamos essa experiência a cerca de 300 crianças.” Para setembro, o clube planeja um evento envolvendo futebol americano, também para crianças com deficiência.

1783

Ano do primeiro registro de voo de balão não tripulado, que durou 10 minutos



BELIZE

Em 1991, um ano após o Rotary Club de Three Rivers, nos Estados Unidos, ter concordado em participar do projeto Belizerve, do distrito 6360, o rotariano Larry Campbell fez as malas para sua primeira viagem internacional. Ele entregou livros para uma escola de ensino fundamental em Libertad, no norte de Belize, na Península de Yucatán. Os anos se passaram e Campbell continuou voltando ao país da América Central, participando de projetos que forneciam ônibus escolares, ambulâncias e caminhões, além de equipamentos médicos, às comunidades. Em 1995, o clube arrecadou US\$ 20 mil para uma escola de cinco salas, construída com a ajuda de rotarianos. No final da década, uma instituição de caridade britânica acrescentou um segundo andar ao prédio, dobrando o espaço escolar, que atualmente atende cerca de 100 alunos. Em meados de 2021, com doações pessoais e de uma igreja de Three Rivers, o clube arrecadou US\$ 132 mil – boa parte dessa quantia para cobrir as mensalidades de estudantes. “Muitos bolsistas se saíram bem: um médico, três professores, um bancário e um gerente de loja, só para citar alguns exemplos”, diz Campbell.

8%

Porcentagem do PIB de Belize direcionada à educação

ITÁLIA

Quando se trata de celebrar a herança cultural da Itália, o Rotary Club de Catania Ovest se torna um dínamo. Em fevereiro, o clube se uniu ao Rotary Club de Palermo-Est para receber em Catania uma tapeçaria flamenga do século 17 feita com base na obra *A morte de Ananias*, de Rafael. O Catania Ovest patrocinou uma exibição da peça por dois meses no Castelo Ursino, gastando cerca de US\$ 625 no seguro e no transporte da obra. Filippo Pappalardo, associado do clube e entusiasta das artes, conseguiu patrocinadores para os US\$ 4.500 necessários para iluminação, videografia e sinalização do projeto, um dos vários com os quais o clube se comprometeu em seu apoio às artes. “Nosso clube acredita fortemente na preservação e promoção do patrimônio histórico da nossa cidade como um fator preponderante na geração de desenvolvimento econômico”, afirma o presidente do clube, Alberto Lunetta. “A arte também pode desempenhar um papel essencial na coesão social.”



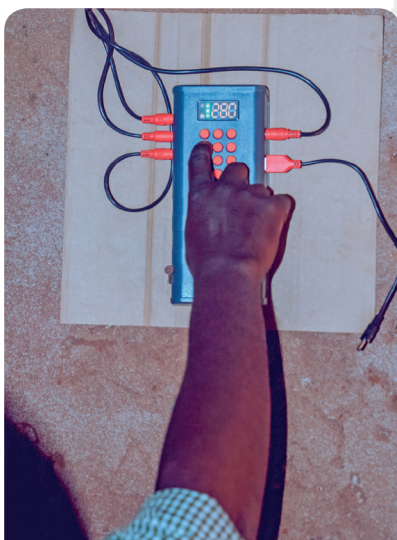
US\$ 47,9 milhões

Preço de um desenho de Rafael em leilão de 2012

RUANDA

Consternado com as imagens de crianças fazendo seus deveres escolares na beira de estradas perigosas para aproveitar a iluminação pública, o Rotaract Club de Kigali City lançou um projeto de US\$ 5.000 para equipar 15 residências com sistemas de energia solar. A iniciativa Murikira Umwana (Luz Para Uma Criança) começou no final de 2020. Em novembro de 2021, os sistemas estavam alimentando até três lâmpadas em cada casa e carregando celulares e rádios. O Banco de Desenvolvimento de Ruanda foi um dos patrocinadores principais. O presidente do clube, Rogers Nsubaga, contou que os associados venderam camisetas e realizaram campanhas de arrecadação para expandir o escopo do projeto e incluir doação de material escolar, livros e produtos de higiene pessoal.

38%
Percentual de ruandeses com acesso a energia elétrica



US\$ 900 milhões

Prejuízo causado pelo tufão Rai na infraestrutura e agricultura filipinas



FILIPINAS

Em 16 e 17 de dezembro, o tufão Rai, de categoria cinco, assolou 11 das 17 regiões que compõem as Filipinas, afetando 11 milhões de pessoas. Associados do Rotary de todo o país se reuniram para prestar assistência. Os distritos 3850 e 3860 trabalharam para atender algumas das áreas mais atingidas. “O principal esforço foi fornecer água e alimentos, já que as áreas ficaram intransitáveis por vários dias”, diz Maria Ester Espina, do Rotary Club de Bacolod Central. O distrito 3850 se concentrou em duas grandes cidades, Sipalay e Kabankalan – esta última ficou 70% submersa após a tempestade. Os associados doaram um gerador de energia, água potável, equipamentos de purificação de água, alimentos, remédios, roupas, colchões e brinquedos, entre outros itens. O Bacolod Central lançou uma iniciativa distrital para construir casas para famílias deslocadas.

(Adaptado de matéria de Brad Webber para a edição deste mês da revista Rotary)



Antes ocupado por canteiros de terra nos quais gatos da região depositavam fezes, o espaço na Creche Clubinho Nossa Senhora das Vitórias foi preparado para receber a nova horta, criada a partir do sistema que combina aquicultura convencional com hidroponia

HORTA E SALA DE AULA CONECTADAS

Clube instala sistema de aquaponia para produção de hortaliças em creche de Belo Horizonte

A Creche Clubinho Nossa Senhora das Vitórias, localizada no bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte, costumava possuir canteiros de terra, mas precisou desativá-los porque gatos da região depositavam neles suas fezes, levando risco à saúde das crianças. A instituição, no entanto, estava insatisfeita com o não aproveitamento daquele espaço. O Rotary Club de Belo Horizonte-Barro Preto, pertencente ao distrito 4760, conheceu a creche quando prospectava instituições beneficentes locais para patrocinar um projeto em prol da comunidade. A partir desse encontro, começou a surgir uma forma nova de utilização da área anteriormente ocupada pelos canteiros.

“Começamos a conceber a ideia de canteiros suspensos, cobertos”, conta

José Lúcio Bonanno, secretário do clube. Depois de muito pesquisar, os associados chegaram ao sistema de aquaponia, que produz alimentos por meio da combinação de aquicultura convencional (criação de organismos aquáticos como caramujos, peixes, lagostas e camarões) com hidroponia (cultivo de plantas em água) em um ambiente simbiótico. “Esse método, além de dispensar o uso de terra, também permite o cultivo de peixes, economiza água e é uma ferramenta pedagógica para conscientizar as crianças sobre a economia circular e a importância de preservar o meio ambiente”, explica o rotariano.

Atualmente, a Creche Clubinho, que é conveniada à prefeitura de Belo Horizonte, atende 96 crianças de dois a seis anos de idade da co-

munidade Vila União em horário integral. “A aquaponia, inserida no ambiente escolar, torna-se um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem”, informa o clube.

NECESSIDADE DE AJUSTES

O Rotary Club de Belo Horizonte-Barro Preto comprou os materiais e equipamentos a serem utilizados, e contratou os serviços de uma empresa para fazer a instalação e a automação do sistema. Além disso, o clube supervisionou toda a implantação e os testes. A Creche Clubinho, por sua vez, se responsabilizou por

limpar e preparar a área para a horta nova, e assumiu a manutenção do sistema. Em março de 2021, o projeto foi finalizado, mas o trabalho do clube ainda se prolongaria. “Após a conclusão, tivemos de realizar diversos ajustes não previstos, como a instalação de um sombrite para as hortaliças não sofrerem com o sol em excesso, um sistema de controle do pH da água dos peixes, o fluxo da água no sistema para não haver perdas e a ambientação para as hortaliças e os peixes não sofrerem por falta de oxigenação ou excesso de sujeira, entre outros fatores”, recorda o associado.

A horta foi tema na 1ª Semana de Resíduos Orgânicos de Belo Horizonte, em 2021. Na ocasião, a creche recebeu participantes do evento para uma visita guiada ao sistema de aquaponia, em 22 de setembro, e distribuiu mudas de hortaliças aos presentes. Atualmente, além de abastecer a própria creche, a horta tem beneficiado a comunidade da Vila União com os alimentos produzidos. E os adolescentes do Serviço de Con-

vivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares da comunidade, ex-alunos da instituição, estão tendo a oportunidade de aprender na prática conceitos de química, biologia e física empregados no sistema de aquaponia.

Para além de tudo isso, a tecnologia do projeto vem sendo replicada no contexto familiar, assim como em outras escolas da região, como ferramenta aberta à comunidade para a difusão e formação cívica das boas práticas de sustentabilidade na produção de vegetais e proteína animal. “O fator principal para o sucesso do projeto é o comprometimento da instituição beneficiada, que vem expandindo o projeto para outras comunidades”, enaltece José Lúcio. *RB*



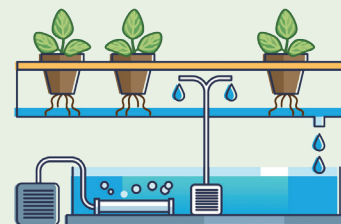
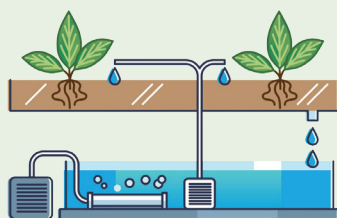
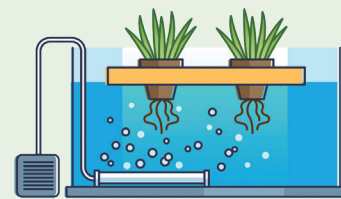
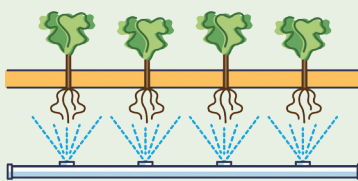
Ferramenta pedagógica:

além de produzir hortaliças, a horta é utilizada para conscientizar as crianças da importância da economia circular e da preservação do meio ambiente

BENEFÍCIOS DA AQUAPONIA

- A aquaponia é um sistema de cultivo de hortas integrado à criação de peixes e tem por princípio a produção de alimentos saudáveis com uma visão de respeito ao meio ambiente. Essa técnica de produção de alimentos pode reduzir o consumo de água em até 90%, se comparada aos sistemas convencionais, e promove o reaproveitamento integral do efluente gerado dentro do próprio sistema.

Alguns dos tipos desse sistema de cultivo



iStockphoto

Divulgue seu clube. Inspire sua comunidade.

No Brand Center, você pode acessar materiais e recursos promocionais para compartilhar as histórias de impacto do seu clube e mostrar à comunidade que somos pessoas em ação. Lá você encontrará:



Modelos para criar logotipos e materiais personalizados para seu clube



Anúncios, fotos e vídeos que mostram o Rotary em ação



Orientação para usar as cores e elementos de design do Rotary

Use essas ferramentas para atualizar seu website, páginas nas mídias sociais e materiais promocionais. **Acesse rotary.org/brandcenter.**

STRANGER THINGS

Netflix

Uma das séries mais aclamadas do *streaming* está de volta. A quarta temporada promete ainda mais ação, agora com o grupo de amigos aventureiros já amadurecido. A principal dúvida paira sobre o retorno do personagem Jim Hopper (David Harbour), cuja morte teria ficado sugerida no último episódio da saga anterior, quando Eleven (Millie Bobby Brown) encontra uma carta de despedida do pai adotivo. A nova temporada, que segundo a Netflix será a penúltima da série, terá as estreias dos atores Jamie Campbell Bower, Eduardo Franco e Joseph Quinn.



AMÉRICA

Globoplay

● Atendendo a pedidos de um fã-clube fervoroso na internet, o maior sucesso de Glória Perez na década de 2000 chega ao Globoplay. A novela conta o drama de Sol (Deborah Secco), que tenta atravessar a fronteira do México e viver ilegalmente nos Estados Unidos. Por outro lado, retrata o universo dos rodeios no interior do Brasil por meio do personagem Tião (Murilo Benício), peão de boiadeiro apaixonado por Sol. Mesmo passando por alguns contratempos e ajustes, como a troca de diretor (Jayme Monjardim foi substituído por Marcos Schechtman) e do tema de abertura, *América* foi a segunda novela da Globo com maior audiência na década, perdendo apenas para *Senhora do destino*, de Aguinaldo Silva.



HACKS

HBO Max

● Vencedora do Emmy e do Globo de Ouro na categoria de Melhor Comédia, *Hacks* acaba de estreiar a segunda temporada, que terá os capítulos lançados semanalmente na plataforma da HBO, com o último previsto para o dia 2 de junho. A série aborda a participação feminina no mundo da comédia ao retratar o encontro entre Deborah Vance (Jean Smart), atriz veterana passando por um momento ruim na carreira, e a jovem roteirista Ava Daniels (Hannah Einbinder), que acaba de ser cancelada na internet por conta de uma postagem homofóbica. Elas compartilham o empresário, que as convence de que um trabalho conjunto pode salvar a carreira de ambas.



QUASE FELIZ

Netflix

● Está no ar a segunda temporada da comédia argentina que é sucesso de audiência em toda a América Latina. A série retrata a vida de Sebastián, personagem com toques autobiográficos do radialista Sebastián Wainraich, que tenta equilibrar as dificuldades de um divorciado que ainda ama a ex-mulher e lidar com a perda dos pais. Unindo humor judaico com muitas referências à cultura pop, *Quase feliz* é um recorte esperançoso e irônico dos momentos da vida cotidiana. O elenco tem atores de destaque no cinema argentino como Natalie Pérez, Santiago Korovsky, Peto Menahem e Julieta Diaz. RB





A EXPLORAÇÃO COMEÇA AQUI

**VENHA DESCOBRIR NOVOS HORIZONTES
NA CONVENÇÃO DO ROTARY DE 2022**

4-8 DE JUNHO DE 2022 | HOUSTON, EUA

Inscreva-se hoje mesmo em convention.rotary.org

#Rotary22



OUTRA VEZ EM AÇÃO

Interrompido pela pandemia, Programa de Prótese Ocular é retomado no Centro-Oeste paulista

O Rotary Club de Marília-Pioneiro retomou no final do ano passado uma iniciativa de saúde que havia sido interrompida pela pandemia de Covid-19. Desenvolvido pelo clube do Centro-Oeste de São Paulo em parceria com a Faculdade de Medicina de Marília (Famema) e o Hospital das Clínicas da cidade, o Programa de Prótese Ocular é apoiado por um Subsídio Global da Fundação Rotária que envolveu ainda os distritos 4510 e 5300 e o Rotary Club de Covina, dos Estados Unidos.

Orçada em pouco mais de US\$ 45 mil, a iniciativa tem o objetivo de beneficiar cerca de 360 pessoas com próteses oculares modernas e mais duráveis que os modelos antigos. O clube explica que as próteses são indicadas a pacientes que perderam o olho em decorrência de traumas, tumores ou complicações de outras doenças. A ausência do globo ocular acaba gerando atrofia da pálpebra, cuja musculatura é estimulada pela prótese, possibilitando que o paciente volte a piscar normalmente.

“A prótese é perfeita e fica até difícil saber em qual dos olhos ela está”, disse a presidente do clube, Maricler Botelho de Oliveira, durante atendimento aos beneficiados realizado em março deste ano.



Unindo forças:

compreendendo atendimentos médicos, doações de próteses e até mesmo cirurgias, projeto liderado pelo Rotary Club de Marília-Pioneiro tem o apoio de parceiros do Brasil e do exterior

O projeto deu seus primeiros passos em 2018. Inicialmente planejado para auxiliar moradores de Marília e das 62 cidades que compõem a Divisão Regional de Saúde, no ano passado ele foi ampliado para receber pessoas de qualquer parte do Brasil.

Coordenado pela médica oftalmologista Simone Ribeiro Araújo de Almeida e pelo médico especialista em próteses oculares Marcelo José de Pádua, do município paulista de São José do Rio Preto, o trabalho compreende algumas etapas, com consultas destinadas

à moldagem das próteses, ao polimento semestral das mesmas e, em alguns casos, a procedimentos cirúrgicos.

Com o retorno às atividades, o projeto, que só não foi concluído até o momento por causa das dificuldades trazidas pela Covid-19, entrou em sua reta final atualizando os cronogramas dos pacientes que já haviam recebido as próteses antes da pandemia e dando início ao atendimento de, aproximadamente, outras 100 pessoas – que agora terão a vida transformada por mais essa iniciativa apoiada pela Fundação Rotária. *RB*

Você também pode mudar a vida da sua comunidade com um projeto de Subsídio Global! Saiba como em rotary.org





Ilustrações: iStockphoto

QUER ENVIAR NOTÍCIAS PARA NÓS?

É SIMPLES

Os integrantes da Família do Rotary são pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International e da Fundação Rotária. Para colaborar conosco, basta conferir as dicas abaixo.

O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.

SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos na página da mensagem ou do Word.



O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logos do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o *download* do guia.
- Imagens que, de acordo com nossa avaliação editorial, possam expor desnecessariamente menores de idade ou as pessoas beneficiadas pelas ações.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceto aquelas de alcance nacional ou internacional).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo restritos ao público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poesias e trovas.

PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.



O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube desde que haja ação em prol da comunidade incluída no evento.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.

CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.



Envie sua colaboração para
jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

Rotary
BRASIL

SUPLEMENTO ROTARY EM AÇÃO

Maio 2022



Entre as ações desenvolvidas por clubes em todo o país voltadas à preservação ambiental, não faltou a limpeza das margens do rio Itaquirinchim, realizada pelo Rotary Club de Santo Ângelo-Norte, no Rio Grande do Sul.

Nas próximas páginas, você terá a oportunidade de conhecer e se inspirar em projetos da Família do Rotary que estão transformando comunidades pelo Brasil afora.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário



Meio ambiente

CLUBES E DISTRITOS Considerados o coração do Rotary, os clubes são formados por pessoas dedicadas aos serviços comunitários e interligadas pelo companheirismo. Os Rotary Clubs estão agrupados geograficamente por distritos.

Distrito 4391 Alagoas, Sergipe e Bahia
Governador: José Evangelista Alves

DOAÇÃO PARA BAZAR DE INSTITUIÇÃO



● Associadas ao **Rotary Club de Aracaju-Treze de Julho, SE**, doaram roupas e sapatos para o bazar do Movimento Mulheres de Peito, que oferece apoio emocional e social a pacientes de câncer assistidas pelo SUS.



Distrito 4440

Mato Grosso
Governadora: Zozuel de Paula

HEPATITE ZERO EM CIDADE MATO-GROSSENSE



● O **Rotary Club de Tangará da Serra, MT**, firmou uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para, por meio do programa Hepatite Zero, ampliar a testagem das hepatites B e C na população de Tangará da Serra.

ENTREGA DE GELADEIRA INDUSTRIAL E COLABORAÇÃO EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

Distrito 4480

Parte de São Paulo

Governador: Aldecir Clayton Ligeiro



● Apoiado por um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de Itápolis, SP**, entregou uma geladeira industrial de seis portas à Associação Santa Casa de Misericórdia e Maternidade Dona Julieta Lyra. Em outro momento, a Família do Rotary da cidade orientou e auxiliou na organização das filas durante as campanhas de vacinação realizadas em 19 de fevereiro e 13 de março, além de ter divertido a criançada com música e distribuição de bexigas e pirulitos.



Distrito 4490

Maranhão, Piauí e Ceará

Governador: Antonio Alderi de Sousa Pereira

TELHADO EM SEDE DE PROJETO

● O **Rotary Club de Parnaíba-Litoral, PI**, instalou o telhado na sede do Projeto Oásis, instituição que promove a inclusão social de crianças, adolescentes e jovens por meio do esporte, da arte, da cultura e de ações complementares de educação. A conclusão de mais essa etapa da construção foi possível graças ao aporte de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4490



Rotary Club de Floriano-Princesa do Sul, PI – Por meio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, doou lençóis para quatro instituições de acolhimento de Floriano.



Distrito 4510

Parte de São Paulo
Governador: Carlos Adão Biella

PLANTIO DE ÁRVORES EM ESCOLA



● Em alusão ao Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, o **Rotary Club de Presidente Prudente-Alvorada**, SP, plantou várias espécies de árvores no entorno da Escola Sesi Darcy Zacharias, localizada no Parque Furquim. Os alunos ajudaram no plantio das mudas, fornecidas por Fernando Luizari, secretário municipal do Meio Ambiente de Presidente Prudente.

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4510



Rotary Club de Marília-Pioneiro, SP – Iniciou o projeto Despertar Vocacional com apresentações de profissões diversas aos jovens do Projeto Semear. O clube também criou e divulgou em suas redes sociais um vídeo reforçando a campanha pelo empoderamento das meninas.

Rotary Club de Pirapozinho, SP – Com o apoio de parceiros, entregou livros para a biblioteca do Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário da Fundação Mirim de Pirapozinho.

Rotary Club de Vera Cruz, SP – Homenageou a professora Rosinei Regazzo Gimez por 41 anos dedicados à educação.

Seu distrito faz parte deste show!



Não deixe que ele fique de fora. Todos os meses queremos dar destaque aos 31 distritos brasileiros. Leia as nossas dicas ao leitor na página 50 e envie a sua notícia.

Rotary
BRASIL



CURSO DE PANIFICAÇÃO



Com objetivo de potencializar a autoestima e a independência financeira das mulheres por meio do empreendedorismo, o **Rotary Club de Coronel Fabriciano-Melo Viana, MG**, ofereceu um curso de panificação gratuito para a comunidade do bairro Mangueiras, em Coronel Fabriciano. As aulas foram promovidas em conjunto com a associação dos moradores do local.



PLANTIO DE IPÊS EM BOSQUE



A Comissão de Meio Ambiente do distrito 4530, em parceria com clubes de Brasília, DF, plantou mudas de ipê no Bosque dos Pioneiros em homenagem ao Comitê Vila Planalto Tempo de Plantar, que faz parte de um grupo de voluntários que semeiam árvores na capital federal. Na ocasião, a coordenadora do projeto, Jaíra Leite, e a diretora do Centro de Ensino Fundamental 01 da Vila Planalto, Nilce Pereira, foram homenageadas com uma Moção de Aplausos pelos relevantes serviços humanitários prestados à comunidade.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4530



Rotary Club de Brasília-Lago Sul, DF – Em parceria com o Grupo Pão de Açúcar, doou 180 quilos de alimentos à Creche São Francisco, localizada na Cidade Estrutural.

iStockphoto



Distrito 4540 Parte de São Paulo e de Minas Gerais
Governador: Aduino Barbosa de Matos

ANIVERSÁRIO COM DOAÇÃO



● O **Rotary Club de Araraquara-Santa Angelina, SP**, contribuiu com o Banco de Cadeiras de Rodas administrado pelo Rotary Club de Araraquara-Carmo doando duas unidades. A iniciativa fez parte das comemorações pelos 32 anos de fundação do clube, celebrados em 12 de março.

Distrito 4571 Parte do Rio de Janeiro e de São Paulo
Governador: Claudio Mauricio Zyngier



ÁRVORES PARA CELEBRAR O CENTENÁRIO



● O distrito deu início a um projeto ambiental que plantará milhares de árvores entre julho de 2022 e junho de 2023, período em que o Rotary celebrará 100 anos no Brasil – uma história que começou com a criação do Rotary Club do Rio de Janeiro em 28 de fevereiro de 1923. A ideia é que cada clube do distrito plante 100 mudas, o que resultará em mais de 10 mil árvores.

O primeiro passo foi dado na cidade de Paraty, na Costa Verde fluminense, que recebeu 3.000 mudas nativas da Mata Atlântica. Elas serão plantadas pelos indígenas da Aldeia Guarani Rio Pequeno numa área ambientalmente degradada.

A ação teve a participação do governador 2022-23 do distrito, Luiz Carlos Fávoro (ao centro na foto); de associados ao Rotary Club de Angra dos Reis, RJ, dentre os quais o atual presidente, Antônio Marques Mesquita; além de Paulo Sérgio Cruz, associado ao Rotary Club do Rio de Janeiro que vem colaborando com a realização do projeto, que tem as parcerias da Eletronuclear, do Sesc-RJ e da Cedae, empresa responsável pela doação das árvores.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4571



Rotary Club de Caragatatuba, SP – Por meio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, doou uma geladeira industrial à Comunidade Católica Divina Providência.

Rotary Club de Engenheiro Paulo de Frontin, RJ – Realizou mais uma edição do projeto Coisas de Meninas, que oferece palestras, cursos e práticas corporais voltados ao empoderamento feminino.

Rotary Club do Rio de Janeiro-Leblon Gávea, RJ – Arrecadou 65 quilos de alimentos não perecíveis para a Sociedade Beneficente Menino Jesus de Praga, que atende 40 famílias no município de Japeri.



Distrito 4590 Parte de São Paulo
Governador: Fredson Santos Dally

FOÇO NA SAÚDE BUCAL



● O **Rotary Club de Rio Claro-Cidade Azul**, SP, realizou uma ação para ensinar as crianças da ONG Estação do Bem a escovar os dentes e utilizar o fio dental corretamente. A instituição atende crianças, adolescentes e adultos em projetos de educação, cultura, esporte e geração de renda.



Distrito 4621 Parte de São Paulo
Governador: Luiz Roberto Moreira Alvim

PROJETO SOLIDÁRIO



● Com o resultado positivo do projeto Roda do Bem, Lacre Solidário, que possibilitou a doação de seis cadeiras de rodas à Associação Beneficente Santa Casa de Misericórdia de Capão Bonito, o **Rotary Club de Capão Bonito**, SP, comemorou em março seu aniversário de 26 anos de fundação. A iniciativa envolveu a arrecadação de lacres de latinhas de alumínio e a parceria de amigos na captação de recursos para complementar a compra.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4621



Rotary Club de Sorocaba-Novos Tempos e Rotary E-Club do Distrito 4620-Tropeiros, SP – Realizaram um Prêmio Rotário de Liderança Juvenil na Escola Estadual Professora Selma Maria Martins Cunha com palestras sobre educação ambiental e vocação para o mercado de trabalho, entre outras.

Distrito 4640

Parte do Paraná

Governador: Sérgio Baseggio



LIMPEZA DE LAGO DA USINA

● O **Rotary Club de São Jorge D'Oeste**, PR, em conjunto com a Família do Rotary do município e o apoio da prefeitura, coletou lixo nas margens do lago da Usina Hidrelétrica Salto Osório, localizada no rio Iguaçu.



AÇÃO DE PRESERVAÇÃO



● Os associados ao **Rotary Club de Santo Ângelo-Norte**, RS, limpam as margens do rio Itaquirinchim por ocasião do Dia Mundial da Água, comemorado em março. A iniciativa teve a finalidade de conscientizar a população sobre a preservação do rio que abastece a cidade de Santo Ângelo.

Distrito 4660

Parte do Rio Grande do Sul

Governadora: Geni Zandoná Gehlen

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4640



Rotary Club de Foz do Iguaçu-Costa Oeste, PR – Realizou a 3ª Pizza da Amizade em parceria com a Associação de Senhoras de Rotarianos de Foz do Iguaçu, a ONG Risoterapia e rotarianos de outros clubes.

Distrito 4670
Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Israel Ody

VIGÍLIA PELA PAZ NA UCRÂNIA



● Em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo de Canela e a Família do Rotary da região, o **Rotary Club de Canela-Inspiração**, RS, organizou uma vigília pela paz na Ucrânia. Na ocasião, a Igreja Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, popularmente conhecida como Catedral de Pedra e cartão-postal do município, foi iluminada com as cores da bandeira ucraniana.



EQUIPAMENTOS PARA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS



● Os Rotary Clubs de **Curitiba-Bom Retiro** e **Curitiba-Santa Felicidade**, PR, entregaram uma despoldadeira de frutas e uma seladora automática de embalagens para a Associação dos Produtores Rurais de Antonina. Os equipamentos foram adquiridos por meio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária e auxiliarão em uma produção maior e mais eficiente.

Distrito 4730

Parte do Paraná
Governadora: Mariane Nascimento Ferreira

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4730



Rotary Club de Pinhais, PR – Em parceria com Interact e Rotary Kids locais, participou do plantio de mudas realizado pelo distrito em comemoração dos 117 anos do Rotary.



Distrito 4751
Espírito Santo e parte do Rio de Janeiro
Governador: Flavio Alejandro Zárate Chabluk

COLABORAÇÃO EM EVENTO ESPORTIVO

● O **Rotary Club de Porciúncula, RJ**, e o Interact local auxiliaram como voluntários na coordenação da 3ª Caminhada & Corrida Rústica que homenageou as mulheres. Participaram do evento mais de 400 pessoas.

Distrito 4760 Parte de Minas Gerais
Governador: José Moises Teixeira

DOAÇÕES PARA INSTITUIÇÃO



● Com recursos de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de Montes Claros-Oeste, MG**, entregou quatro aparelhos de ar-condicionado e um refrigerador à Associação Presente de Apoio a Pacientes com Câncer – Padre Tiãozinho. A doação, no valor total de R\$ 9.500, celebrou os 27 anos de fundação do clube.





Distrito 4770
Parte de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso
Governador: Julio Ernesto Perego

SUBSÍDIO EM PROL DE OBRA SOCIAL



● O **Rotary Club de Uberlândia-Cidade Industrial**, MG, doou 36 colchões à Casa da Misericórdia – Casa Assistencial São Francisco de Assis, instituição que acolhe pacientes em tratamento no Hospital do Câncer de Uberlândia e seus acompanhantes, residentes em outros municípios. A entrega foi apoiada por um Subsídio Distrital da Fundação Rotária. O clube também revitalizou e reinaugurou seu marco rotário em dezembro do ano passado.

ESPALHE A AÇÃO DO SEU CLUBE PELA WEB!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube também pode ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas. Leia nossas dicas na página 50 desta edição.

Rotary
BRASIL



ROTARACT

Clubes de prestação de serviços humanitários com foco na juventude. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.



AÇÕES COMEMORATIVAS EM PROL DA COMUNIDADE



● Na Semana Mundial do Rotaract, comemorada em março, o **Rotaract Club de Itaúna-Cidade Universitária**, MG (distrito 4560), promoveu diversos projetos na cidade de Itaúna, entre eles: Preserve o Meio Ambiente, com o plantio de árvores (**foto**); Ação Entre Amigos em prol do Crasi-Lar de Idosos; Tropeiro Solidário; Semana das Crianças em parceria com o projeto Villa; entrega de marmitas e kits de higiene a moradores em situação de rua, em parceria com a Comunidade Mães e Filhos; e entrega de cestas básicas para famílias do município.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotaract Club de Tenente Ananias, RN (distrito 4500) – Realizou ações diversas, como doação de sangue e plantio de árvores, que fizeram parte das comemorações da Semana Mundial do Rotaract.

Rotaract
Brasil



Transformando vidas por meio do Rotaract

Luciene Santos*

Transformar vidas é um dos lemas que carregamos no Rotaract, realizando a transformação na vida da comunidade e também dos nossos associados. Por meio de pequenos gestos e ações, conseguimos mudar a vida das pessoas, sejam elas crianças, jovens ou adultos. A cada ação colhemos sorrisos, carinhos e abraços, motivos esses que fortalecem ainda mais os nossos objetivos no Rotaract.

Em março, foi realizada a Semana Mundial do Rotaract, momento em que cada clube e os associados dedicaram uma semana inteira de ações voltadas para a transformação do meio ambiente e da sociedade. Nesse período, em cada ação colocamos em prática todos os desejos e sonhos que temos como rotaractianas e rotaractianos.

Durante a Semana Mundial, realizamos momentos dedicados para o incentivo à doação de sangue, compartilhamento de experiências dos companheiros e companheiras sobre as vivências dentro da Família do Rotary e demais ações que contribuíram para o desenvolvimento dos associados e da comunidade.

Ainda no mês de março, em especial no dia 13, o Rotaract completou 54 anos em que vem atuando em todos os estados brasileiros, transformando vidas, gerando impactos positivos no mundo e nas pessoas que dedicam seu tempo para que essa mudança possa acontecer. Durante todos esses anos, o Rotaract tem feito história na vida de milhares de jovens espalhados pelo Brasil que se voluntariam para fazer parte dessa instituição, dedicando parte do seu dia para o desenvolvimento de projetos, do clube e do companheirismo entre os associados.

As atividades que o Rotaract proporciona são de extrema importância para a sociedade, é por meio das ações desenvolvidas pelos clubes e distritos que conseguimos realizar a transformação no mundo.

Assim como o lema da Semana Mundial do Rotaract, que a cada ano possamos realizar a transformação em nossas comunidades e juntos possamos encorajar novos associados a desenvolverem grandes mudanças e promover a diferença no mundo.

Acompanhe as atividades da Rotaract Brasil pelo Instagram [@rotaractbrasiloficial](https://www.instagram.com/rotaractbrasiloficial)

*A autora é diretora de Imagem Pública da Rotaract Brasil e associada ao **Rotaract Club de Mariana**, MG (distrito 4521).

Fique por dentro das novidades em nossos perfis nas redes sociais



[@rotaractbrasiloficial](https://www.instagram.com/rotaractbrasiloficial)



[@RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)

CASAS DA AMIZADE

Formadas por cônjuges de rotarianos e rotarianas, apóiam os projetos comunitários desenvolvidos pelos Rotary Clubs e realizam ações próprias.



EVENTO SOLIDÁRIO

● A **Casa da Amizade Maria Zorzi de Campos Novos**, SC (distrito 4740), promoveu a Buchada Solidária. Os valores arrecadados serão utilizados em campanhas sociais.

DOAÇÃO DE MOCHILAS



● As integrantes da **Casa da Amizade de Xanxerê**, SC (distrito 4740), entregaram 105 mochilas escolares para os estudantes da Escola Municipal de Educação Básica Paul Harris.



INICIATIVAS BRASILEIRAS VENCEM PRÊMIO MUNDIAL DE INOVAÇÃO SOCIAL

Divulgação

2022 SKOLL AWARDEES



As organizações MapBiomias e Nossas foram anunciadas como vencedoras globais do Prêmio Skoll 2022, maior reconhecimento de inovação no Terceiro Setor. Em conjunto com outras quatro iniciativas de todo o mundo, elas receberão o investimento de US\$ 2,2 milhões para ampliar os projetos desenvolvidos. A MapBiomias trabalha com tratamento de dados e mapeamento do uso da terra, combatendo o desmatamento e ajudando na proteção de florestas e terras indígenas. Já a Nossas ajuda os cidadãos em sua luta por justiça. Por meio de iniciativas que mobilizam ativistas e voluntários, a organização trabalha por mudanças efetivas na realidade política, social e econômica do país.

<https://skoll.org/about/skoll-awards>

Divulgação



JOVENS DO ROTARACT ELABORAM RESIDÊNCIA CRIATIVA

● O Rotaract Club do Gama, no Distrito Federal, criou o projeto Vivências Tecno-criativas, que consiste em uma residência criativa para jovens da rede pública de ensino. A iniciativa oferece gratuitamente oficinas e mentorias a respeito do uso das novas tecnologias e mídias digitais. A residência é realizada de forma híbrida com encontros presenciais semanais e atividades remotas e será encerrada com uma exposição pública dos trabalhos à comunidade do município. O projeto é apoiado pelo Rotary Club do Gama e pela Casa da Amizade.

<https://www.facebook.com/rotaractgama>

BELO HORIZONTE GANHA ESPAÇO DE INOVAÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA

● Acaba de ser inaugurado o P7 Criativo, primeiro *hub* de inovação e fomento à economia criativa de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Instalado na praça Sete, no Centro da cidade, o espaço foi equipado com robusta infraestrutura e teve investimento de R\$ 75 milhões, com recursos oriundos da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais, do BNDES e do banco Itaú. O edifício de 25 andares, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, foi remodelado para oferecer 412 estações de trabalho, espaços de convivência, um auditório e um restaurante. O P7 Criativo será gerido pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais por 20 anos e abrigará mais de 500 *startups*. A expectativa é de que o espaço receba mais de 3.000 pessoas por dia.

<https://www.p7criativo.com.br>

RB

Divulgação



O SALTO DOS VIDEOGAMES EM 1992



O início dos anos 1990 assistiu a uma impressionante evolução: a dos videogames. A tecnologia adotaria gráficos cada vez mais realistas (iniciando o uso de imagens em 3D) e se ramificaria em diversos gêneros. Em 1992, o sonho de grande parte das crianças e jovens brasileiros era ter um Master System 3 Compact ou Mega Drive 2, comercializados pela TecToy – de 1988 até aquele ano, a empresa venderia 750 mil consoles em nosso país.

Também em 1992: entre os jogos de maior sucesso lançados aqui, encontravam-se *Super Mario kart*, *Sonic the hedgehog 2* e *Super Star Wars* (este para o Nintendo). Aliás, o Super Nintendo, concorrente do Mega Drive, passaria a ser produzido no Brasil pela Playtronic a partir de 1993.

Os videogames eram tão presentes no nosso dia a dia que invadiram as locadoras de filmes, onde conquistaram um bom espaço com o aluguel de cartuchos.

- Na nossa edição de **MAIO DE 1992**, o leitor obtinha detalhes da Conferência Presidencial sobre Cooperação e Desenvolvimento realizada em Trinidad e Tobago, de 20 a 22 de fevereiro. Promovido pelo então presidente do Rotary International, Rajendra Saboo, o encontro no país caribenho debateu os temas da pobreza e do analfabetismo com o auxílio de especialistas e definiu formas de atuação dos rotarianos. “Essas conferências foram planejadas para promover soluções práticas para os desafios perenes do analfabetismo e da fome”, disse Rajendra à imprensa. “Isso pode ser alcançado por meio de um fórum aberto, reunindo o público e o setor privado em um formato que funcione.”
- Em maio, a agenda do presidente seria bastante intensa. Naquele mês, informava a revista, Rajendra Saboo se reuniria com rotarianos na Holanda, Letônia – cujo clube pioneiro havia sido criado recentemente –, Albânia – onde ele participaria, no dia 8, da inauguração do primeiro clube do país –, Ucrânia, Bulgária, Polônia e França. Nos dias 15 e 16, Rajendra estaria à frente da Conferência Presidencial de Istambul, na Turquia. Em seguida, ele iria ao continente africano para novas reuniões de trabalho.
- “Em agosto de 1991, todos os presidentes de Rotary Clubs receberam do presidente do Rotary International, Rajendra Saboo, correspondência incitando-os ao envolvimento em um significativo projeto de assistência às pessoas de sua comunidade ou de comunidades de outros países”, assinalava Rodolpho de Camargo, governador 1988-89 do então distrito 4620, no artigo *Alfabetização funcional: um grande programa do Rotary International*. “Na mesma ocasião, fez o presidente um apelo a que fosse dada ênfase especial a projetos de alfabetização funcional, lembrando que, na maior parte das comunidades do mundo, existem pessoas que ainda não podem ler e escrever o suficiente para a obtenção de um emprego, carência que (...) inibe suas habilidades de levar uma vida produtiva.” **RB**

Veja esta e outras edições antigas da sua **Rotary Brasil** em revistarotarybrasil.com.br/acervo

HORA DE APRENDER

Joãozinho chega atrasado à escola. Quando ele entra na sala de aula, a professora diz:
 – De novo atrasado, Joãozinho?
 – Ué, professora! Não é a senhora que diz que nunca é tarde para aprender?



Arte: Armando Santos

“ENTRE ASPAS”

“A beleza não está nem na luz da manhã nem na sombra da noite, está no crepúsculo, nesse meio-tom, nessa ambiguidade.”

Lygia Fagundes Telles,
 escritora brasileira (1918-2022)

SUDOKU

ARECREATIVA.COM.BR

Direitos exclusivos da editora A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 3 | 8 | 1 | 6 | | 5 | |
| | 6 | 9 | | | 5 | | | 3 |
| 2 | | | 3 | 7 | | | | |
| 5 | | | 9 | 8 | | 1 | 7 | 2 |
| | | | | | | | | 6 |
| 9 | | | | 2 | 3 | | | 5 |
| 3 | 7 | 2 | | | | 5 | | |
| 1 | | | | | 2 | | 6 | |
| | | | | 9 | 1 | | | 4 |

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 2 | 3 | 1 | 6 | 7 | 5 | 8 | 9 |
| 7 | 9 | 8 | 2 | 3 | 5 | 4 | 6 | 1 |
| 1 | 6 | 5 | 8 | 9 | 4 | 2 | 7 | 3 |
| 5 | 8 | 4 | 3 | 2 | 9 | 7 | 1 | 6 |
| 9 | 3 | 6 | 7 | 5 | 1 | 8 | 2 | 4 |
| 2 | 7 | 1 | 4 | 8 | 9 | 3 | 5 | 6 |
| 8 | 4 | 6 | 9 | 7 | 3 | 1 | 5 | 2 |
| 3 | 1 | 5 | 7 | 4 | 2 | 6 | 9 | 8 |
| 7 | 5 | 9 | 1 | 8 | 3 | 4 | 2 | 6 |

sofismos

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
 0800 035 1422



CDS

CADEIRA DE RODAS

CONFORTO, DURABILIDADE e SEGURANÇA

Companheiro Rotariano Sr. Miled Kanaan (11) 99974-5745



(11) 2052-7895



CDScadeiradeRodas



CDScadeiradeRodas



www.cdscadeiraderodas.com.br

Fabricação de cadeira de rodas, cadeira de banho e suporte de soro

CONTATO



Sr. Miled Kanaan
(11) 99974-5745
(11) 2052-7895 Ramal 221





O ROTARY CONTRA A COVID-19

Acesse nossa página de recursos de combate à covid-19 para ajudar seu clube a entrar em ação em apoio à vacinação e prevenção do vírus

rotary.org/covid19

